

ABBI GLINES



Não importa o que vem a caminho,
ela sempre será ...

Kiro & Emily

Star Books Digital

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



Créditos

A presente obra é disponibilizada por [Star Books Digital](#), com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Digitalização

EMILY

14 de fevereiro de 1992

Ver outras mulheres nuas não era uma coisa de que gostava. Nem um pouco. Ver outras pessoas fazendo sexo não era algo que gostava, também. Não que nunca tenha visto isso antes em minha vida. Até agora. Mas não podia colocar a culpa dessa bagunça em ninguém além de mim mesma. O que estava testemunhando era tudo culpa minha. Limpar isso do meu cérebro seria impossível.

Pressionei mais para trás no canto da sala e fechei os olhos com força para que pudesse focalizar em como diabos estava indo para dar o fora daqui. Observando o pornô ao vivo na minha frente não estava me ajudando a concentrar-me, apesar de tudo. Estava muito ocupada tentando não vomitar na minha boca.

Não é que era uma puritana. Quer dizer, não tinha feito sexo, mas queria, eventualmente, com o cara certo. A cena que estava sendo forçada a testemunhar não era de modo algum, o que eu queria. Nunca.

Claro, esses caras estavam se tornando deuses do rock. Slacker Demon tinha apenas ganho seu primeiro disco multiplatinum, e o mundo amou. Eles estavam tomando as paradas da Billboard com um hit após o outro. Acrescente a isso ao fato de que três dos cinco membros fossem realmente muito atraentes em uma espécie de bad boy do caminho. Mulheres se jogavam em todos eles.

Incluindo a minha prima, Sonya. Ela estava cobiçando o baterista, Dean Finlay, desde o início. Ele era agradável para olhar, daria isso a ela, mas pelo que estava vendo esta noite, isto não era o que Sonya queria. Certamente.

Não importava quão lindos e famosos estes homens fossem. Ser uma transa de uma só vez para eles não era algo que qualquer mulher deveria querer. Além disso, eles tinham de ser portadores de doenças. Tinha visto tantas mulheres em seus joelhos esta noite que era irreal.

Sonya o viu diferentemente. Ela sempre chamou a atenção. Mesmo quando éramos crianças. Longos cabelos loiros, os maiores olhos azuis e cílios com um quilômetro de comprimento foram apenas o começo. Sonya tinha nada mais que cinco metros de longas, bronzeadas pernas e realmente um belo par de seios que ela tinha comprado com o seu dinheiro da formatura do colégio. Nossos avós tinham dado a cada uma dez mil, na esperança de que investiríamos com sabedoria e usaríamos esse dinheiro para a nossa vantagem para começar a vida.

Investi o meu com a ajuda do meu avô. Sonya comprou um conjunto de duplo-Ds.

Tentei procura-la no meio da multidão, mas ela estava desaparecida desde que a vi flertando com o baixista, o Trac Trace. Ele não era um dos belos, mas era talentoso.

Não tinha percebido o quão talentoso até que tinha o visto tocar nas últimas quatro

paradas em sua turnê. Por que tinha visto nos últimos quatro turnês? Porque amava Sonya, e ela precisava de mim. Seu pai tinha acabado de deixar a mãe para outro homem, e Sonya estava caindo aos pedaços. Quando ela precisava pegar a estrada e ficar longe de toda a bagunça em casa, tinha dito que iria com ela.

Então, agora era uma groupie que se escondia em cantos e fechava os olhos. Esta noite foi a primeira noite que realmente conseguiu voltar para a sala de pós-festa. Sonya tinha dormido com vários caras para nós chegarmos aqui. Tinha passado muitas noites esperando por ela com a minha lata de spray de pimenta segurando com força na minha mão enquanto me escondia nas sombras.

Estava desenhando a linha hoje à noite, no entanto. Não poderia continuar fazendo isso. Queria voltar para a Carolina do Sul.

"Você está bem?", Perguntou uma voz profunda, perto o suficiente para sentir o calor de sua respiração. Meus olhos se abriram, e olhei diretamente nos olhos de um cara que não sabia quem era. Seu cabelo era normal, e assim era sua roupa. Também observei que seu hálito não cheirava a álcool.

"Sim", respondi, olhando-o com cuidado. Embora ele não parecesse estar bêbado ou drogado, não o conhecia. Não estava confiando nele ainda.

Ele me estudou por um momento, como se para ter certeza, e depois sorriu. "Você não parece que está se divertindo." Ele olhou para fora na orgia selvagem acontecendo na nossa frente.

"Não exatamente, não."

Ele colocou a mão na parede ao meu lado e inclinou seu corpo em direção ao meu. Isto não foi uma coisa boa. Dei um passo para trás e observando-o para se certificar de que ele não faria movimentos bruscos.

Ele riu. "Posso perguntar por que você está aqui? Não é exatamente fácil de voltar aqui. A maioria dos bebês têm trabalhado duro para isso."

Conversa fiada não estava na minha lista de coisas que queria fazer com qualquer um, mas falando com esse cara era melhor do que assistir o festival de amor. "Minha prima queria. Ela tem a aparência de ser notada. Só estou aqui esperando por ela."

Os olhos escuros do cara fez uma análise rápida do meu corpo, demorando mais em lugares que preferiria que ele não fizesse. Cruzei os braços sobre o peito protetora.

Quando seus olhos conseguiu voltar para o meu rosto, fiz uma carranca para ele.

"Você poderia ter chegado a tudo sozinha. Posso garantir à você que", disse o rapaz.

Quem era esse, e por que ele estava me incomodando? Mudei mais longe dele e focalizei minha atenção no chão.

Mas isso não durou muito tempo. Um acidente chamou a minha atenção, e levantei

minha cabeça para ver do que se tratava todos rindo e gritando.

De pé no centro da sala, vestindo nada além de um par de calças de couro pretas que estava pendurado fora de seus quadris, era o vocalista do Slacker Demon e o homem mais bonito que eu já tinha visto: Kiro Manning. Seus olhos azuis eram surpreendentemente claros. Seus braços com cordões e barriga tanquinho foram decorados com tatuagens coloridas. Então havia o cabelo dele, apenas o suficiente para manter puxado para trás em um rabo de cavalo. O que ele fez muitas vezes.

O problema era que ele também era o maior homem-puta na banda.

O sorriso em seu rosto agora, como ele chamava a atenção de todos na sala, era mau. Não havia outra palavra para isso. Ele sabia que estava sendo procurado, e ele adorava. "Quebrou a porra da minha garrafa de vodka. Preciso de uma nova", ele anunciou, em seguida, estendeu a mão e entortou seu dedo em uma ruiva que estava atualmente de topless e vestindo apenas uma tanga. Ela correu para ele, e ele puxou-a para a curva de seu braço e colocou a mão sobre seu peito.

Rasguei meu olhar de cima dele então. Admito que tivesse minhas próprias fantasias a respeito de Kiro Manning a sós no meu quarto à noite. Ao vê-lo acariciar outra mulher, no entanto, tinha a certeza de que morreria.

"Vai conseguir-me outra garrafa porra?", Perguntou.

Não olhei para ele. Concentrei-me em minhas mãos.

"É melhor eu ir buscar lhe uma bebida," o cara sussurrou, e saiu do meu lado.

O barulho começou de novo. Fui dar o fora daqui. Havia um limite para as coisas que faria para Sonya. Hoje à noite tinha conhecido esse limite. Ia encontrá-la na saída. Estávamos em um bastidores por trás do palco. Não era como se ela pudesse se perder. Só tinha que inspirar e percorrer os corpos nus.

Minha mãe havia me alertado sobre essa viagem. Não tinha ouvido, e agora estava realmente desejando que eu tivesse. Isso estava se tornando um pesadelo. Levantando minha cabeça, examinei a multidão novamente, propositalmente evitando a direção de Kiro no caso de ele agora estar tendo relações sexuais com a menina de topless. Se pudesse preservar minhas fantasias, realmente queria.

Movendo-me no meio da multidão, mantive meus olhos abertos para Sonya e não me deixei concentrar no que todo mundo estava fazendo. Quando cheguei ao fundo da sala, vi a parte de trás da cabeça loira de Sonya quando ela apertou-se contra um cara. Eles só estavam se beijando, mas suas mãos tinham levantado sua saia curta e foram colocadas na sua parte inferior. A partir deste ponto de vista, parecia que ela tinha conseguido a atenção de Trac. Reconheci os nós dos dedos tatuados. Tendo Fuck Yeah impresso em suas mãos permanentemente souu idiota para mim, mas o homem era um roqueiro. O senso comum provavelmente não incluía em sua tomada de decisão.

Realmente não queria interrompê-los, mas o meu desejo de sair foi mais forte.

Eram quase duas da manhã, e estava exausta. Também estava cansada de tentar me esconder em um canto.

"Sonya!" Gritei seu nome por causa do barulho.

Ela endureceu, mas foi para a direita de volta para sugar o rosto de Trac.

"Sonya!" Gritei mais alto, a deixando saber que não ia deixar ela me ignorar.

Desta vez, ela subiu para respirar e olhou por cima do ombro para mim. "O quê?" Incômodo foi por todo o rosto. Ela tinha conseguido um dos membros da banda, e eu estava atrapalhando as coisas para ela.

"Sinto muito, mas já é tarde. Quero ir."

"Não teve um bom tempo, docinho?" A voz rouca era do Trac Seu cabelo loiro também era longo, mas com um visual desgrenhado. Não olhei para ele. Mantive o meu olhar fixo em Sonya.

"Estou ocupada", ela sussurrou, como se ela não pudesse acreditar que eu estava fazendo isso. Poderia simplesmente deixá-la aqui? Era seguro? Não, provavelmente não.

"Hey, calma. Não seja tão má, "Trac disse", empurrando levemente Sonya longe dele, ele fez o seu caminho em direção a mim. Mudei o meu olhar para ele e percebi que poderíamos ter um problema. "Qual é o problema, linda"? Ninguém está mostrando-lhe um bom tempo?"

Dei um passo para trás, e ele sorriu. Olhei novamente para Sonya implorando. Ela, no entanto, estava olhando para Trac com fogo em seus olhos. Porcaria.

"Não tenho certeza como todos nós não sentimos sua falta". Sei que se meus meninos dessem uma olhada em você, todos nós estaríamos em uma porra de uma briga agora, tentando decidir quem entraria nesses jeans. "Ele estendeu a mão e passou o dedo lentamente pelo meu braço".

Ele era um idiota. Certamente Sonya viu isso e estava pronta para sair agora. Nós poderíamos ir para casa amanhã.

"Emily, você precisa sair". Agora. Veja você amanhã. "A voz de Sonya era dura e mal contendo sua fúria". O olhar de advertência em seus olhos foi o suficiente para me deixar saber que ela não me queria mexendo nisso para ela. Ela não se importava que ele estava abertamente batendo em mim. O que ela estava pensando?

"Não posso deixar você aqui", ia dizer, mas ela me cortou.

"Sim, você pode." Ela colocou os braços em torno de um dos Trac e apertou o peito contra ele. Ela sussurrou algo em seu ouvido, mas ainda podia sentir seus olhos em mim.

"Não quero que você saia," Trac me disse, encolhendo os ombros de Sonya soltando e fechando o espaço entre nós. "Não tenho certeza se já vi os olhos dessa cor

antes. Fodidamente inebriante. " Sua mão estendeu em concha na minha bochecha.

Pulei para trás rapidamente, e seu sorriso cresceu.

"E, caramba, ela é doce", disse ele, como se isso era o que ele mais queria no mundo. O homem era um louco.

"Saia, agora!" Sonya gritou comigo.

Decidi, então, que, tanto quanto a amava, não estava ficando aqui para isso. Trac me deixou nervosa, e ela ficou furiosa comigo. Ela deveria estar furiosa com ele, mas não, ela estava com raiva de mim.

Virei-me e corri em direção à porta, apertando entre os corpos enquanto fiz o meu caminho. Se não estivesse com tanta raiva de Sonya agora, estaria preocupada. Isso era tão estúpido. Por que estava permanecendo aqui?

Com o canto do meu olho, vi Dean Finlay e sua bunda nua. Não estava prestes a olhar com mais atenção para ver exatamente o que ele estava fazendo.

Sonya estava perdendo seu tempo com isso.

"Não me deixe, linda". Vou ser bom. Porra eu juro, "Trac chamou".

Virei-me para ver se Sonya estava me seguindo. Mas ela não estava. Trac estava. Oh, merda.

KIRO

Tomei um gole da minha vodca e olhei para baixo, enquanto a ruiva-espere, não, esta era uma loira-abrindo minha calça jeans. Não tinha certeza de onde aquela ruiva entrou. Oh, espere, sim, os peitos da loira são enormes. Falsos, mas não dava a mínima. Esses bebês eram enormes.

“Não me deixe, linda”. Serei bom, eu fodidamente juro, “A voz de Trac gritou quando ele me empurrou passando”. Com quem diabos ele estava gritando?

Olhei para ver para onde estava indo, e meu olhar parou no momento em que a vi. Mãe da porra dos infernos.

Dei um passo para frente, mas a loira de joelhos estava bloqueando o meu caminho. Enfiei as mãos nela e movi-me em torno dela.

“Vai ficar bom”. Apenas venha falar comigo, “Trac disse de novo, alto o suficiente para que todos possam ouvir”.

Seus olhos se arregalaram, e percebi a única belíssima morena que Trac estava falando. Não gostei disso. De onde ela vinha? Nunca a tinha visto antes, porque com certeza teria me lembrado.

Ela não estava vestida como as outras mulheres daqui. Os jeans e suéter que tinha se encaixavam bem em seu corpo curvilíneo. Ela não precisava mostrar tudo o que tinha para conseguir atenção. Seus lábios rosados perfeitos eram tão completos que faziam um homem pensar sobre onde ele queria estar. O pacote foi perfeito, mas caramba, era esse olhar inocente em seus olhos que me sugaram.

Ela não pertencia a este lugar. Mas tinha conseguido, e eu estava indo para fodidamente tê-la. Trac poderia desistir dela. Todas elas me queriam. Era o filho da puta premiado no final. Não tinha que competir com os outros. Ela seria minha essa noite.

Estava quase para ela quando ela virou-se e correu em direção à saída. Merda! Andei na direção Trac, dando-lhe um forte empurrão. Ele tropeçou e caiu contra a parede enquanto passei por ele.

Eu o ouvi xingar e me chamar de “me desculpe seu bastardo filho da puta. ” Não me importava. Ele ia ter que superar isso. Aquela era minha. Poderia até foder essa duas vezes antes de terminar.

O guarda na porta me viu chegando e ficou na frente da saída, bloqueando-a para mim. Ela pediu-lhe para mover-se no mais doce sotaque sulista que já ouvi. Foda-me.

“Só quero sair. Ninguém se importa que estou aqui, lhe garanto. Só vim por causa da minha prima. Ela é a única que os caras querem.”

Sua prima? Porra, se ela for melhor do que ela?

O guarda ergueu os olhos para mim, e ela se virou para ver quem estava olhando. Podia sentir o pequeno suspiro que ela lançou no meu maldito pau. Merda, isso foi

quente.

Claro que não, ela não estaria saindo. Estava tendo um momento difícil em escolher uma hoje à noite para levar de volta para o hotel, mas se eu acertar o grande maldito prêmio. Aposto que ela cheirava doce, também. Sua vagina não estaria usada em demasia. Aposto que era apertada.

"Está saindo sem dizer Olá?", Perguntei, piscando-lhe o sorriso que derrubava calcinhas mesmo antes que eu fosse uma estrela rock.

Ela chupou em outra respiração, e seu rosto estava tão expressivo. Podia ver surpresa, então choque, em seguida, confusão, tudo redemoinho em seus lindos olhos. Perguntei-me como aqueles olhos olharia quando a fizesse vir. Estava indo fodidamente para descobrir.

Quando ficou claro que ela não ia falar, dei outro passo em direção a ela e corri um dedo pelo seu rosto, só para ver se aquela pele era tão suave como parecia. Foda-se, era. Em seguida, ela tremeu.

"Você tem um nome, princesa?", Perguntei, surpreendendo-me. Nunca perguntei nomes. Só chamava todas elas de Princesa. Era mais fácil.

"Sou apenas eu. Eu preciso. Eu estava saindo. Tenho que ir", ela gaguejou, apontando por cima do ombro na direção da porta que meu homem ainda estava guardando.

Teve o Trac a assustando? Filho da puta estúpido melhor não tê-la machucado. Ela era como uma daquelas bonecas bonitas que não deveríamos tocar porque pode quebrar.

"Mas você não pode sair ainda. Nós não nos conhecemos", disse, deslizando a mão para descansar em seu quadril, roçando após sua cintura fina e quadris flamejantes. Isso seria aquela bunda que eu precisaria para disparar toda a minha carga.

"Só estou aqui com a minha prima. Não. Quero dizer. Não sou realmente uma convidada. Entrei por causa dela. Ela tem tudo definido agora, então vou embora."

Doce. Jesus Cristo, ela era tão malditamente doce. Como poderia uma mulher como este olhar ser tão doce? Essa merda não vai acontecer.

"Você é uma convidada agora. Você é minha convidada, "Informei". Estendi a mão para ela tomar. "Venha comigo". Podemos ir a algum lugar calmo, e poderá me contar tudo sobre você."

Ela começou a sacudir a cabeça. "Oh, não. Isso não é. Só preciso sair. Estou cansada."

Não podia fazer nada além de olhar para ela. Não sabia como lidar com isso. Ela estava me virando para baixo. Eu. Ninguém me diz não. Nunca. Seria isso um jogo? Era essa doçura apenas uma cena? Será que ela conseguindo o que queria, jogando duro-à-obter e aguçar o apetite de um homem com esse corpo fodível com roupas que apenas insinuavam o que estava por baixo? Porque se fosse, ele foi brilhante. Eu a

queria. Agora. Esta cena seria trabalhada.

Sorri e dei mais um passo em direção a ela. Se ela recuar, ela estaria pressionando contra o meu guarda. É eu ou ele agora Assim eu a tive. Baixando a cabeça, escovei meus lábios sobre sua orelha e inalei. Foda-me, foda-me, ela cheirava a mel.

"Quero você nua e debaixo de mim. Isso será trabalhado,

Princesa. Agora é hora de desistir."

Seu corpo ficou tenso, e ela parou de respirar. Esperei por ela inspirar novamente enquanto corria meu nariz até seu pescoço e me saturando com o quão incrível fodicamente ela cheirava.

"Não. Não faça isso", ela disse, parecendo sem fôlego. "Só quero ir embora. "

Levantei a cabeça, olhando-a nos olhos e vi o medo neste momento. Era real. Ela estava com medo de mim. Por que ela estava com medo de mim porra? A inocência nos olhos dela era real. Ela gritava que ela era para ser olhado, mas não tocado.

"Por favor", ela implorou suavemente. "Por favor, deixe-me ir. "

Amava as mulheres me implorando. Concedendo, gostava de ouvi-las implorar por meu pau. Ou implorar para fodê-las mais duro. Mas isso... Ela agarrou meu peito. Foda-se, eu ia deixá-la ir. Porque ela disse, por favor. E ela porra quis dizer isso.

Olhei para o guarda na porta. Ele era um dos muitos que viajam conosco. "Certifique-se de que ela chegue em casa com segurança", disse, e o guarda me deu um pequeno aceno de cabeça. Então olhei de volta para a beleza intocável na minha frente. Ela estava certa. Ela não pertencia aqui. Ela não devia ser parte disso.

Não disse adeus, porque não estava chamando-a Princesa novamente. Liguei para meninas Eu fodia a Princesa.

Antes que pudesse mudar minha mente, me virei e caminhei de volta para a multidão. Havia muitas morenas aqui que poderia usar hoje à noite. Mas aquela carinha de anjo seria o que veria quando fechasse os olhos.

EMILY

Sonya não tinha voltado para o hotel. Tinha ficado à espera toda a noite, tentando me acalmar e dar-lhe a hora de acordar e fazer a caminhada da vergonha. Tomei um banho, vesti roupas limpas, e comi duas das barras de granola que guardamos em nossa bagagem do café da manhã para economizar dinheiro. Estávamos definitivamente em um orçamento. Seguindo uma banda em torno não era barato.

Andei pelo quarto pequeno e olhei a porta, desejando que a maçaneta da porta virasse. Mas ao meio-dia, sem nenhum sinal de Sonya, sabia que tinha que pagar para mais uma noite de estadia e, em seguida, ir encontrá-la. O que significava mais dinheiro gasto, porque ela tinha as chaves e o carro; Tinha vindo de volta ao hotel em uma limusine na noite passada.

Devido a Kiro Manning. Meu coração acelerou com a lembrança de sua profunda, fala arrastada sexy enquanto ele tentava me fazer ficar a noite passada. Seus olhos tinham sido ainda mais impressionantes de perto. Cada fantasia que tinha sobre ele haviam passado diante de meus olhos enquanto ele tocava no meu quadril e, em seguida, meu rosto.

Seus lábios tinham escovado meu ouvido, e cada célula do meu corpo pegou fogo. Levou toda a minha força e bom senso para sair pela porta. Segurando a imagem dele tateando várias mulheres de topless e depois a loira que estava entre as pernas dele ajudou a manter-me do derreter sob seu olhar.

Não. Não penso sobre aquele homem. Ele não era para mim. Ele só gostava de mulheres. Estava saindo, e o Trac tinha apelado para que eu voltasse. Essa foi a única razão pela qual ele tinha me notado. Tinha sido facilmente esquecida até então.

Tinha que encontrar Sonya. Essa era a minha única preocupação. Então eu iria para casa na Carolina do Sul, com ou sem ela. Talvez depois de ontem à noite, tenha concluído seu gosto daqueles homens e estivesse pronta para sair.

Tinha começado a ir para a porta quando o telefone tocou. Provavelmente era a recepção me dizendo que tinha que pegar a minha porcaria; que era hora do checkout. Fui até lá e peguei preparada para explicar a situação.

"Olá-"

"Emily", Sonya disse através de um bocejo. "Preciso de você para arrumar nossas coisas e pegar um táxi e vir aqui. "

O quê? Vamos para onde? "Onde você está? Você tem o carro por que você não pode vir aqui?"

"Porque", ela disse enquanto baixou a voz. "Eu estou na cobertura no Grand. Com toda a banda. Todos eles."

Sentei-me na cama e deixando registrar suas palavras. Ela estava em uma cobertura

com todos eles? Isso significava que ela tinha...

"Trac voltou para mim ontem à noite, e acabei indo para seu hotel. Então Dean Freaking Finlay me fodeu no bar, e Dash e eu brincamos no sofá até desmaiar. Quando eu acordei, Kiro estava sentado na cadeira em frente de mim, olhando como a criação mais deslumbrante da porra Terra. Ele perguntou meu nome e de onde eu era. Então, ele me pediu para ficar com eles hoje. Eles não partem até amanhã. Então, pegue a merda das coisas, e ficaremos por aqui."

Ela estava indo dormir com todos eles? Oh, Deus. Não quero estar lá quando ela ferrar com Kiro. Estava no meu mundo de fantasia. Depois da noite passada, não queria estragar isso.

"Uh. Vou reservar apenas mais uma noite aqui. Pediram-lhe para ficar, não eu. Então, vou ficar aqui. Você. Apenas. Você está usando proteção, não é?"

Sonya soltou um gemido frustrado. Não vejo por que ela tinha que ficar tão frustrada. Só estava preocupada com ela estar segura. "Preciso da minha bagagem", ela retrucou.

Porcaria. OK. "Posso levar isso para você, se você não quer vir buscá-la. Mas eu gostaria que você é-".

"Basta trazê-la". Preciso disso. Você pode voltar para o hotel e ficar lá. Não me importo. Mas não vou deixar você estragar isso para mim. É por isso que vim nesta viagem! Preciso disso. "Ela ainda estava sussurrando".

Sonya tinha três volumes de bagagem. Transportar sozinha não ia ser fácil. Normalmente, carregava a minha e uma dela, e ela carregava as outras duas. Elas eram volumosas, e uma não rola em tudo.

Mas ela tinha passado por um tempo terrível nos últimos dois meses, e se isso a fazia feliz, então faria isso. "Está bem. Bem. Vou levá-la para você. Mas você poderia, pelo menos, me encontrar no lobby? Essas coisas são difíceis de lidar sozinha."

Ela suspirou. "Claro". Vou te encontrar lá em 30 minutos. "Ela desligou".

Olhei para o telefone na minha mão e me perguntei o que tinha feito para irritá-la. Disse que ia levar a bagagem para ela. Embora o que ela estava fazendo era degradante. Não tinha apontado e posto para fora.



Uma vez que tive toda a sua bagagem embaladas e consegui obtê-la lá embaixo, passei mais dez minutos tentando pegar um táxi. Tinha vinte dólares deixados. Precisaria obter mais dinheiro de Sonya para cobrir a passagem de volta, mas esperava

que isso fosse o suficiente para me levar para o Grand.

Assistindo o contador toda a viagem, dei um suspiro de alívio quando o total chegou a quinze dólares e dez centavos. Dei o meus vinte ao motorista, e quando ele me deu o troco, eu dei a ele dois dólares de gorjeta.

Quando saí, notei que o hotel era muito diferente do nosso. Alguém estava descarregando as malas imediatamente, e o cara sorriu para mim enquanto rolava a bagagem em direção às portas. Fiquei aliviada que não tive que lutar para conseguir as três malas dentro.

"Registrando-se?" O cara me perguntou.

Quase ri. Este lugar era muito fora do meu alcance. Balancei minha cabeça. "Não". Mas estou trazendo essa bagagem para minha prima. Ela está passando a noite com um convidado ou convidados aqui. Eles estão na cobertura. "Olhei em volta". "Ela deveria me encontrar aqui em baixo. "

A surpresa em seus olhos era óbvia. Ele deve saber quem estava na cobertura. "Não posso permitir que você vá para cima. É preciso uma chave especial para chegar a esse piso. Existe uma maneira de você poder chamar sua prima?"

Verifiquei o lobby novamente para qualquer sinal de Sonya. Ela não estava lá. Não queria pensar sobre o que tinha acontecido para seu atraso. "Eu, uh, você poderia talvez chamá-la e perguntar-lhes sobre o que preciso fazer com a bagagem? Não me importo de deixá-las, mas quero ter certeza de que ela saiba que está aqui e ela poderá vir buscá-la. "

O olhar do cara tinha derivado mais baixo sobre o meu corpo, mas retrucou-se a olhar para a minha cara quando eu falava. "Sim, claro. Espere aqui", disse ele. Balancei a cabeça, de pé ao lado da bagagem quando ele foi até o balcão de recepção.

Se Sonya queria sua bagagem tanto, ela, pelo menos, poderia ter ficado esperando por mim. Então o fato de que estava sem dinheiro afundou. Porcaria. Tinha que pegar dinheiro dela, ou estaria presa aqui. Olhei para o carregador e me perguntei se ele se importaria de solicitar que minha prima descesse. Antes que pudesse decidir como lidar com a situação, o cara estava desligando o telefone e vindo em minha direção.

Ele parecia estar se divertindo enquanto caminhava até levar o carrinho de bagagem. "Fui instruído a levar você e a bagagem", ele informou-me, em seguida, acenou com a mão para eu andar na frente dele. "Elevador privativo para o andar da cobertura é por aqui. "

Por que deveria ir para cima? Precisava de dinheiro, mas não queria ver Kiro novamente. Será que ele se lembra de mim a partir de ontem à noite? Será que Trac? Não, provavelmente não. Eles estariam sóbrios agora, e eu não seria alguém que se destacou na noite passada. Houve tantas. E eles mais do que provavelmente dormiram com várias meninas depois que saí.

Não discuti. Fui para o elevador. Se Sonya precisava de mim para chegar, eu o faria. Fiquei surpresa que ela queria que eu subisse. Ela tinha soado tão revoltada comigo no telefone.

O carregador bateu um cartão, e o elevador se abriu. Entrei e ele me seguiu. O enorme tamanho do elevador me surpreendeu. Era também muito elegante e não nos sentimos como num elevador em tudo. "

Que parte do Sul é você? ", Perguntou o mensageiro.

"Carolina do Sul", respondi.

"Gosto do sotaque", disse ele, sorrindo.

"Obrigado. " Não sei mais o que dizer sobre isso. Ele não parecia alguém de Chicago.

Mas não quero perguntar de onde ele era caso ele fosse daqui.

O elevador se abriu em uma pequena plataforma com duas grandes portas duplas na frente de nós. Era isso. Todo o piso superior do hotel era a cobertura. Uau. Ele me deixou liderar o caminho, mas não andei até a porta. Estava olhando para mim, então olhei para ele. Ele estava esperando por mim. Para fazer o quê? Bater?

Oh, Pro inferno não. "Uh, eles não me conhecem.

Provavelmente não deveria ser a única a bater. "A ideia de um descamisado Kiro Manning abrir a porta era aterrorizante.

O cara limpou a garganta. "Senhor Manning atendeu ao telefone, e ele parecia saber quem você era. Ele descreveu-a perfeitamente."

O quê? Isso não pode estar certo. Como ele sabia quem eu era? Mesmo que ele se lembrasse da noite passada, ele não sabia que Sonya era minha prima. Trac sabia que estávamos juntas, mas ele estava tão alto que não teria lembrado o suficiente para dizer a Kiro.

"Você ainda quer que eu bata?" Perguntou o carregador quando não me mexi.

"Por favor", e disse.

Ele sorriu e balançou a cabeça, em seguida, se adiantou e tocou a campainha. Não há necessidade de bater-claro, este lugar tinha uma campainha.

Uma das grandes portas se abriram, e eu preendi a respiração, esperando ver Sonya parada lá. Em vez disso, foi Dean. Suspirei de alívio. Sabia que ele não iria me reconhecer.

"Pediram-me para fazer subir a bagagem e a dama lá de baixo", disse o mensageiro.

Dean balançou a cabeça, seus olhos fixos em mim. Um lado de sua boca curvou-se em um meio sorriso, e ele balançou a cabeça e murmurou: "Merda" antes de recuar para deixar o carregador entrar com a bagagem.

"Você primeiro", disse o mensageiro.

"Tenho certeza que eles não me querem lá. Só preciso ver Sonya por um momento. Então vou embora", expliquei rapidamente.

As sobrancelhas de Dean aumentou, e ele riu. "Bem, foda-se", ele murmurou desta vez. "Querida, se você não vir aqui, eu tenho medo que vamos ter um problema em nossas mãos. E não estou com disposição para esse tipo de merda hoje."

O que ele quis dizer? Foi Sonya causando problemas? Esperava que eles não pensassem que poderia lidar com ela. Não tinha controle sobre ela. Isso aqui era prova disso.

"Venha e me salve do incômodo", disse ele, apontando para eu ir para dentro.

Não tinha medo de Dean. Ele não me deixava nervosa, apesar de que seus olhos haviam me dado um olhar de cima a baixo que me fez sentir um pouco exposta. Movi-me por ele e esperava que isso não estava indo para ser um problema.

Dean se inclinou e inalou enquanto caminhava por ele. Não olhei para ele. Apenas continuei andando pelo hall de entrada. Os olhos do carregador das malas estavam em mim. Ele parecia preocupado, como se não tivesse certeza de que deveria me deixar aqui. Não queria que ele fosse. Prefiro muito mais que ele espere.

"Isso é tudo", disse Dean, ainda com a mão na porta. Ele queria que o carregador saísse.

"Ela está bem. Mas se você não sair você pode não estar."

O carregador ficou tenso, e me deu um aceno de cabeça antes de tomar o carro e sair.

Uma vez que ele havia fechado a porta, Dean virou-se para mim. "Você quis foder o Kiro noite passada?"

Não esperava essa pergunta. Fiquei ali, olhando para ele. Por que ele iria me perguntar isso?

"Porra. Você não. " Ele balançou a cabeça. "Droga, querida, esta merda não pode acabar bem. "

"Huh?", Finalmente perguntei, tentando descobrir o que ele estava falando.

"E se eu lhe disser que gostaria de tirar os jeans que você está vestindo e abrir as pernas abertas e lambe essa buceta?"

Meu Deus. Ele não podia apenas dizer isso! Tinha que sair daqui. Precisava do meu carregador das malas de volta. Isso não era bom. Eles pensaram que estava aqui para fazer o que Sonya fez. Balancei a cabeça e mentalmente tentei puxar juntamente um plano de fuga.

"Não é uma porra de uma cena. " Dean sussurrou, como se ele estivesse chateado. "Droga, querida! O que você estava fazendo em qualquer lugar perto da festa na noite

passada? Você parece pronta para dar o fora porque falei sobre comer sua buceta. Garotas como você não pertencem ao redor deste mundo”.

Dean estava me confundindo. Encontrei a minha voz. "Só preciso de algum dinheiro da minha prima. Se você puder pegá-la, vou embora. Não posso voltar para o hotel sem um táxi. É uns trinta minutos de carro, e não acho que possa andar tão longe. Se ela está, uh. Ocupada. Só preciso de um segundo de seu tempo. Isso é tudo.”

Dean olhou para mim enquanto eu falava, em seguida, esfregou as têmporas antes de deixar escapar um suspiro. "Você não conseguirá isso", ele finalmente disse.

"Não tenho o que?", Perguntei.

"Quantos anos você tem?", Ele perguntou, estudando de perto do meu rosto.

"Vinte", disse a ele, não sei por que ele teve alguma coisa a ver com isso.

Ele começou a dizer alguma coisa, mas, em seguida, fechou a boca. O vi caminhar em direção à grande abertura, em arco para a esquerda. "Siga-me".

Não queria dar mais um passo para este lugar, mas se ele estava me levando a Sonya, eu iria. Precisava de dinheiro para sair. Estava presa sem ela.

Nós caminhamos para uma área de estar com dois grandes sofás de couro cor de manteiga e uma lareira de mármore maciço. O fogo estava aceso, e calor encheu a sala.

"Olá, Emily," uma voz profunda, calorosa disse, fazendo-me fazer uma pausa. Ele sabia o meu nome. Sentado no canto da sala em uma grande cadeira, com os pés apoiados sobre a mesa em frente a ele, era um sem camisa Kiro Manning. Seu cabelo estava úmido e enrolando em volta do pescoço. Não me deixei olhar para o seu peito. Seus olhos azuis penetrantes senti como se estivessem queimando-me a vida.

"Olá", respondi, mas a minha voz saiu em um sussurro.

Os cantos dos lábios puxou para cima. Será que ele pensa que tinha vindo aqui para ele? "Vem sentar-se comigo", disse ele quando ele pegou no resto de mim. Ele achava que estava aqui por ele.

"Eu, uh, a minha prima está aqui. Pensei que ela estava com você. Ou você pediu a ela para ficar. Trouxe sua bagagem. Preciso obter dinheiro dela para que possa voltar para o meu hotel.”

Kiro coçou o queixo mal barbeado, com o dedo polegá-lo antes de pressionar o polegar em seu lábio inferior. Isso era sexy. Estava indo para lembrar seu olhar esta noite na cama.

"Não convidei sua prima para ficar, porque a queria", disse ele, deixando as pernas no chão e ficando em pé. "Não trouxe ela de volta aqui na noite passada porque eu queria." Ele caminhou ao redor da mesa e se dirigiu ao meu caminho.

"Ela não está encenando, homem. Ela corou e gaguejou e entrou em pânico quando lhe disse que queria comer sua buceta. Essa porra de inocente é foddidamente de

verdade”, Dean rosnou para Kiro.

O olhar de Kiro balançou a Dean, e ele parecia irritado. Não, ele parecia furioso. "Você disse a ela o que?"

"Ela não era o que eu esperava. Ela se parece com a fodida Branca de Neve. Estava testando-a, e ela passou. Ela é filha da puta Branca de Neve. Perceba que você tem um trabalho através dessa névoa de luxúria. Não é o seu tipo, Kiro”, Dean tinha dado um passo em direção a ele, de modo que eles estavam agora na cara um do outro, parecendo que queriam arrancar a cabeça um do outro fora.

"Retire isso. Agora. "A voz de Kiro foi ficando mais alta.

Dean olhou para mim e depois para Kiro. Eles continuaram a encarar um ao outro e, em seguida Dean murmurou uma maldição e saiu da sala. Deixando-nos sozinhos.

Dean não me deixa nervosa. Queria que ele voltasse.

As narinas de Kiro queimaram então ele visivelmente relaxou antes de voltar para mim. Ficamos ali em silêncio, encarando um ao outro. Não sabia o que estava fazendo ou pensando. Só sabia que Kiro Manning me assustava e me deixava toda excitada ao mesmo tempo. Não sabia o que fazer com isso ou como lidar com ele.

"Sua prima está aqui porque ontem à noite, quando você saiu por aquela porta, encurralei Trac. Queria o seu nome. E ele não sabia, também, mas ele sabia da sua prima."

Trouxeram Sonya aqui para chegar até mim? Para Kiro? Oh, Deus. Isso é o que Dean estava tentando dizer a ele.

Eu não ia dormir com ele. Não era uma de suas groupies. Não era como Sonya. Mas ele não estava escutando.

"Não sou como ela," soltei.

Um sorriso divertido tocou os lábios de Kiro. Ele tinha realmente bons lábios. Melhor do que bons lábios. "Não, você não é", respondeu ele.

Ele não entendeu. Tentei novamente. "Eu não sou uma fanática. Sou uma fã. Gosto da sua música. Vocês são muito talentosos. Mas só porque gosto de suas músicas não significa que vou dormir com você."

Kiro se aproximou de mim e me apoiou até que bati em uma parede. Seus olhos estavam fixos nos meus lábios. "Você é um fã, hein?", Disse ele em um ronronar baixo e fundo.

KIRO

Juro por Deus, se ela morder o lábio inferior, estaria tomando aquela boca. Muito fodidamente doce.

Ela prendeu a respiração.

"Você tem que respirar anjo," disse a ela, baixando a minha cabeça para que pudesse sentir o cheiro de sua pele novamente. Essa pele doce do caralho.

"Eu só preciso. Vim trazer a minha prima de, uh. Eu trouxe para a... bagagem", ela gaguejou. Estava deixando-a nervosa.

"Você não trouxe sua bagagem?", Perguntei, inclinando-me para trás para que pudesse olhar para ela. Tinha dito a sua prima que queria Emily aqui. Se Emily chegasse, então ela poderia ficar.

Ela balançou a cabeça. "Não. Eu, uh. Só vou ficar no hotel onde estou. Eu não faço as coisas que Sonya faz".

Mas ela fodidamente pensa sobre isso. Pelo menos, comigo. Ela estava lutando contra isso, mas estava em seus olhos. Bem ali, naquele olhar com os olhos arregalados, inocentes, via sua atração por mim. Trac tinha dito que ela atirou para baixo. Poderia ensiná-la a relaxar. Com as coxas abertas e minha cabeça entre as pernas dela, ela iria perder essa timidez bem rápido.

Meu pau engrossou nos meus jeans. A ideia dela me dizendo para lambê-la enquanto ela segurava meu cabelo em seus punhos, mantendo a minha língua em sua boceta, era fodidamente quente. Nunca tinha tido um anjo, e foda, queria um. Esta. Queria transar com alguma buceta de anjo.

Subi a mão e segurei seu rosto. "Fodidamente linda", disse, principalmente para mim. Porque ela era. Tal como aquelas malditas bonecas. Foda-me, ia ficar duro a cada vez que eu visse uma dessas bonecas de agora em diante.

A ponta de sua língua-cor-de-rosa disparou para fora para molhar os lábios, e desisti de tentar aliviar isso. Queria aquela boca. Então peguei.

Lambia a costura de sua boca fechada até que ela mal abriu, me dando acesso apenas o suficiente para saquear o meu caminho dentro, tomando e degustando cada pedacinho de mel doce de sua boca. Seu corpo se inclinou para mim enquanto suas mãos agarraram meus ombros. Mas nada foi tão bom como o momento em que sua língua sacudiu sobre a minha. Gemidos dela suave, toque tímido, me abaixei e peguei a cintura dela e puxei-a contra mim. Corpinho quente, tudo fodidamente cheio de curvas como o inferno. Que bunda, e os seios. Deus deixe que os seios sejam reais.

"Que diabos?", Gritou uma voz feminina, e embora poderia ignorá-la, Emily não podia. Seu corpo ficou tenso, e ela empurrou suas mãos do meu cabelo, onde elas conseguiram escorregar. Ela rasgou a boca da minha e olhou para mim como se tivesse

acabado de cometer um crime.

"Emily, o que você está fazendo?" A outra menina exigiu novamente. Não gosto do jeito que ela estava falando com Emily. Não estava fodendo com ela em tudo. Também não gostei de ter Emily toda doce e suave em minhas mãos e essa outra garota estragando tudo.

"Eu estava. Eu vim, e você não estava." Emily estava nervosa. Foda-se essa merda. A cadela não ia deixá-la nervosa.

"Você quer ficar aqui, cadela, então você vai voltar a sua bunda intrometida fora daqui e deixar Emily sozinha inferno", avisei, olhando para trás, por cima do meu ombro, enquanto mantive o corpo de Emily contra a parede e em minhas mãos.

Os olhos da menina queimaram, e pude ver que não ia ser assim tão fácil. Foda-se. Ela não estava saindo.

"Saia daqui," raspei, em seguida, volvei o olhar para Emily. Seus olhos estavam olhando para mim. Ela não estava dizendo nada, mas cada maldita emoção que ela sentia estava bem ali, brincando em seu belo rosto.

"Tenho que ir com ela," Emily finalmente disse, com a voz num sussurro novamente.

"Não", disse a ela, deslizando uma mão atrás das costas e puxando-a contra mim. "Você tem que ficar comigo. "

"Sério?", Disse a prima. "Você foi atrás de Trac ontem à noite, Emily mas ainda sou a pessoa que ele fodeu. E agora você está indo atrás de Kiro esta manhã. E vou ser aquela a transar com ele, também. Você não tem ideia de como fazer um homem feliz. "Ela se virou para mim. "Confie em mim, você está desperdiçando seu tempo com ela. Ela é sem noção. Ela não pode fazer você vir, mas eu posso. "Ela andou atrás de mim e deslizou as mãos sobre minha bunda, então agarrou meu pau duro.

Os olhos de Emily pareciam como se havia sido golpeada fisicamente. Fechou-os com força, como se isso fosse fazer tudo ir embora. Tendo Emily em meus braços e seu corpo suave contra o meu enquanto o meu pênis estava sendo acariciado me fez bem, mas não bom o suficiente para tolerar a cadela fazendo isso.

Dean entrou no quarto, tomando a cena com um olhar de desaprovação no rosto. Ele estava preocupado com Emily. Como eu ia porra machucá-la. Estava indo para ser gentil. Amá-la até vir no meu rosto, minha língua, e muitas vezes no meu pau antes que este dia terminasse.

A menina atrás de mim estava esfregando seus peitos contra mim, e ela começou a beijar meu pescoço. "Tire ela de cima de mim antes que perca minha merda!" Gritei.

Dean se moveu rápido, puxando a moça de cima de mim. Peguei Emily em meus braços e fui para o quarto que tinha dormido na noite passada. Era a única cama que sua prima vadia-estúpida não tinha fodido. Não estaria colocando esse anjo em lençóis

sujos. "O que você está fazendo?", Perguntou Emily

"Obtendo o inferno longe de sua prima louca. Quero você sozinha."

Emily não respondeu de imediato. Empurrei aberta a porta do meu quarto e chutei a porta atrás de mim, então caminhei em direção à cama para deitá-la. Ela arrastou-se para sentar-se e fugir para longe de mim.

"Ela estava certa. Não sei como fazer isso. Não faço isso. Disse que não era como ela. "O pânico em sua voz me fez sentir culpa, mas igualmente me deixando puto. Tive-a suave e doce em meus braços até que a prima maldita tinha vindo aqui reclamar.

"Não estou pedindo para você fazer qualquer coisa que você não quer meu anjo. Só quero tomar essa boca de novo. "Inclinei-me sobre ela e pressionei um beijo suave em seus lábios. "Você gostou disso, não é? Deixe-me ter essa boca. "Mantive minha demanda macia. E, assim como do caralho manteiga, Emily derreteu em mim.

Quando sua boca abriu sob a minha, eu peguei. Colocando-a em suas costas, me posicionei entre suas pernas. Suas mãos estavam de volta no meu cabelo, e eu adorava isso. Doce Emily estava segurando enquanto eu alegava sua boca.

Puxei uma de suas pernas para cima do meu quadril. Nunca na minha vida odiei calça jeans mais do que fiz agora. Mulheres não vinham para mim em malditos jeans. Usavam aquela merda que era de fácil acesso. Não estava acostumado com jeans.

"Anjo, quero você nua. Você vai me deixar ter isso?", Perguntei, enquanto beijava sua orelha e corria meu nariz ao longo de seu pescoço.

Ela congelou debaixo de mim, e então ela tremeu. Eu a amei tremendo. Isso era um bom sinal.

"Não. " Isso não era uma palavra que eu gostava. Estava começando a odiar isso.

Puxei a perna de Emily de volta até meu quadril e apertei minha ereção contra sua boceta quente. Foda-se, eu queria ir lá. " Vou fazer isso bom, anjo. Assim bom pra caralho. Eu juro. Melhor do que você já teve. Deixe-me ter essa boceta. " Estava implorando pela sua boceta. Nunca tinha implorado por uma antes.

Esfreguei com mais força, e um suave gemido escapou dela. Ela estava se aquecendo para mim. Pegaria alguma doçura real em breve. Apenas tinha que trabalhar um pouco mais para ela e obter este anjo com tesão. Gostava de ter que trabalhar para isso. Nunca tive que trabalhar por uma boceta. Isso me deu a porra de um pouco de emoção.

"Eu sou virgem", ela sussurrou, com os olhos fechados com força e com a respiração irregular.

Desta vez, congelou. Olhando para a beleza debaixo de mim, vi que suas bochechas estavam vermelhas e sua boca ligeiramente aberta. Ela estava fodidamente ligada e a imagem de um anjo excitado era quase demais.

Dane-se tudo para o inferno porra! Não ia ser capaz de fazer isso. Não a uma virgem. Doces anjos não davam a sua virgindade para caras que só queriam transar com elas antes de pegar a estrada no dia seguinte.

"Pooooorra!" Rosnei, saltando para trás dela e perseguindo outro lado da sala. Tinha que chegar a alguma distância. Porque agora, aquela boceta eu sabia que seria doce e apertada apenas tornou-se a boceta mais apertada e mais doce que já estive tão perto.

Corri minhas mãos pelo meu cabelo e estremeendo no final, querendo gritar e jogar um monte de merda. Como ela era virgem? Ela tinha um corpo que gritava "Foda-me!" E um sorriso que fazia paus duro em todos os lugares. Maldito rosto dela poderia fazer um homem fazer merda. Seriamente uma estúpida merda.

Então, como foi que ela ainda é uma porra virgem?

"Tentei te dizer. " Sua voz era tão suave que quase não ouvi por cima do meu delírio louco. Parei de andar no chão e xingar para olhar para ela. Ela havia puxado os joelhos até o queixo, e ela estava me observando. Aqueles olhos que faziam os homens querer pecar estavam inseguros e nervosos.

Por que eu tinha ido tão fodidamente louco por uma mulher? Nunca fiz isso. Nunca. Foda-me. Podia foder todo maldito dia e não ter que foder a mesma boceta duas vezes, se é isso o que eu queria. Então, por que ela?

Ela puxou o lábio inferior em sua boca e baixou os olhos.

Essa foi a minha resposta. Porque nunca tivera uma doce. Porra nunca.

E não estaria começando agora. Emily merecia mais do que isso. Eu nem mesmo sabia. Será que eu até mesmo gostava dela?

"Sinto muito", ela disse: "Se você me deixar, posso ir buscar Sonya, e nós podemos sair."

Ela estava desculpando-se, porém ela não devia nada porra pedido de desculpas para mim, e ela ainda estava se preocupando com aquele prima puta dela que precisava ser vadia-esbofetada. Ela não estava tirando a roupa e tentando chupar meu maldito pau. Ela não se importava que eu era Kiro Manning. Ela não estava pedindo nada de mim.

Bem, foda-me. Sim, eu gostava dela. Quem diabos não? Por que ela estava solteira? Merda não faz sentido. Esta menina deve ser mimada e cuidada. Alguns filho da mãe sortudo deveria estar adorando o chão que ela pisava.

"Vem cá, meu anjo. " Estendi a mão para ela. Ela estudou por um momento, depois olhou para o meu rosto. Tudo o que ela viu, ela confiou. Sua pequena mão escorregou para a minha. Ela era tão malditamente feminina. Belas unhas rosa e dedos delicados.

Podia vê-la envolvida em torno de meu pau, me dirigindo para o melhor porra orgasmo da minha vida. Não! Eu tinha que parar.

Não com Emily. Isso precisava ter um fim. Sem sexo. Ela estava fora dos limites. Queria preservar isso. Não queria que meu anjo fosse maculado. Ela era a perfeição, e queria estar perto disso. Para inspirá-la.

"Se eu pedir um pouco de comida, você vai ficar e comer? Podemos assistir a um filme. "As palavras eram estranhas saindo da minha boca. Nunca na minha vida tinha falado isso para uma fêmea.

No início, pensei que ela ia dizer não novamente. Mas um pequeno sorriso tocou os lábios em seu lugar. "OK", ela respondeu.

EMILY

Junho, 1992

Este foi o meu quarto encontro com Will Burton, e hoje à noite ele tinha me beijado. Finalmente. Não havia feito a terra tremer, mas tinha sido bom. Ele era um bom rapaz. Do tipo que conserta a cerca branca que fica ao redor da casa com duas crianças e um cão. Eu podia ver esse tipo de vida em seu futuro, mas eu ainda não estava me vendo em seu futuro. Eu já havia tentado várias vezes. Eu apenas tive que continuar dando-lhe tempo. As coisas podiam mudar.

Eu coloquei minha bolsa sobre o balcão da cozinha e tirei meus saltos antes de colocar um copo de suco para mim. A pipoca no teatro tinha me deixado com sede. Assim que eu comecei a dar um gole em minha bebida, meu telefone tocou. Olhei para ele por um momento. Se fosse Sonya querendo saber os detalhes com Will, eu não estava de bom humor. Me aproximei e verifiquei o identificador de chamadas.

Ligação Privada iluminou a tela. Kiro.

Sorrindo, eu peguei. "Olá, você", eu disse.

"Ei, meu anjo. Como foi a sua semana?", Ele perguntou, me fazendo sentir aquecida por dentro. Fui até o sofá e me sentei, enfiando os pés debaixo de mim. Kiro ligava uma vez por semana. Algumas semanas, eu recebia duas ligações. Ele gostava de ficar por dentro dos acontecimentos. Ele me falava sobre a turnê que ele estava fazendo, e eu lhe falava sobre a vida aqui.

"Cheia. Mas eu não trabalho amanhã, por isso estou ansiosa para ser preguiçosa durante todo o dia. Talvez eu não sairei do meu apartamento. Como tem sido a sua semana?"

"Oh, você sabe. Eu cantei, mulheres gritaram, jogaram calcinhas para mim e me pediram para ter seus filhos... Minha noite regular ", ele respondeu.

Eu teria rido, mas ele estava falando sério. Ele sempre deixou de fora os detalhes sobre essas mulheres, com as quais eu sabia que ele tinha praticado "fazer uma criança" depois do show. Isso era algo que nós nunca discutíamos.

Desde que eu o conheci no início deste ano, nos tornamos amigos. Nós tínhamos descoberto naquele fim de semana que nós compartilhávamos o mesmo amor por Indiana Jones, por isso, tinha visto todos os filmes no seu apartamento na cobertura, enquanto os outros membros da banda nós encaravam como se fôssemos uma espécie alienígena que eles não conheciam.

Quando saí de Chicago, eu tinha pensado que eu nunca iria ter notícias dele novamente. Mas, naquela noite, ele tinha me ligado, e nossa amizade havia crescido ao longo dos meses. Agora, quando aconteciam coisas que me faziam feliz ou que me chateavam, eu imediatamente pensava em Kiro. Ele era aquele, para quem eu queria

contar.

"É uma pena que você esteja sentada em casa em um sábado. Os caras na Carolina do Sul são idiotas", disse ele, quebrando-me dos meus pensamentos.

Eu não tinha contado a ele sobre Will ainda. Ele não falava sobre seus encontros de uma noite, e eu não acho que ele se importaria com a minha vida amorosa. Mas nós éramos amigos, e embora eu tenha fantasiado sobre ele à noite, eu também sabia que era apenas isso: uma fantasia. Kiro deixou claro que ele não queria nada com uma inexperiente virgem no quarto.

"Eu fui a um encontro hoje à noite. Seu nome é Will. Foi o quarto encontro, na verdade. " Eu tentei soar casual, como se isso não fosse grande coisa. Falar sobre um cara com ele.

Ele não disse nada no começo, e eu agarrei o telefone com força, esperando que eu não tivesse feito a coisa errada. Eu não queria que essa ligação chegasse ao fim. Infelizmente, essas ligações se tornaram o destaque da minha semana.

"Quarto encontro, hein? Acho que há um cara com os olhos e um cérebro por aí..", disse ele com uma risada, mas sua voz parecia forçada. "Ele tem um sobrenome?"

"Burton", eu respondi.

Kiro ficou em silêncio novamente, e, em seguida, ele limpou a garganta. "Como é que a cadela está no trabalho? Ela ainda apronta merdas com você?", perguntou.

Eu relaxei. Este é um assunto que normalmente falamos. As coisas fáceis do dia-a-dia. "Ela foi demitida," Eu disse, ainda cambaleando sobre a forma que havia acontecido. "Will ouviu ela me culpando sobre algo que não havia sido minha culpa. Ela ameaçou me demitir. Em seguida, ele entrou e disse que ela precisava arrumar a mesa e ir para casa."

"Will? Não é o cara que você está namorando?"

Eu tinha esquecido de mencionar que Will era meu chefe. Eu trabalhava em uma serraria, anotando os pedidos e lidando com as contas dos contratantes. O pai de Will era o proprietário da empresa. "Sim, ele é o gerente," Eu expliquei.

Kiro não fez comentários, então eu decidi que era hora de mudar o foco da conversa para longe de mim. Isso era estranho. "Eu aposto que você está ansioso para ir para casa. A última parada é amanhã, certo? ". Eu tinha um pôster da banda com as datas da turnê nele pendurado no meu quarto. Eu gostava de ser capaz de ver onde ele estava a cada dia.

"Última parada foi esta noite. Estou em Londres. Cinco horas a frente de você. São duas da manhã aqui. " Ele nunca havia ligado nas noites em que eles se apresentavam. Eles normalmente festejaram depois. "O Quê? Nenhuma comemoração em Londres?", Perguntei.

"Sim. Eles estão festejando. Eu não estava de bom humor. E decidi voltar para o

hotel. " Isso não soa como Kiro. Todo o seu tom parecia fora do comum. "Você está bem? Você não soa como o de costume."

Ele soltou um suspiro. "Sim, eu estou bem, meu anjo. Apenas cansado. Foi uma turnê fodidamente longa ".

E eram duas da manhã. "Você quer dormir um pouco?"

"Eu prefiro ouvir você falar. "

Quando ele dizia coisas assim, todo o meu corpo tremia. Eu amava sua voz profunda, e qualquer pequeno comentário poderia me deixar ansiosa pela minha cama e meus pensamentos sobre ele. Porque eu odiava pensar que Kiro estava triste, eu fiz o melhor que pude fazê-lo sorrir. Eu disse a ele cada pequeno detalhe do meu dia que eu pensei que poderia diverti-lo e dei-lhe um resumo dos melhores episódios de Saturday Night que ele tinha perdido enquanto estava em turnê. Com cada risada eu arrancava dele, sentia meu interior formigar.

KIRO

Soquei a porta, tentando não ficar puto que este pedaço de merda apartamento sem a porra de um segurança era a casa de Emily. Este não era o lugar onde eu tinha imaginado pra ela. E eu imaginei ela pra caralho.

Esperava com minhas mãos enfiadas nos bolsos da minha calça jeans, eu estava tentando manter a calma. Mas foda-se tudo, eu estava esperando para ver o seu rosto por meses. Toda vez que eu ouvia a voz dela, todo o meu corpo ficava em estado de alerta. Eu não conseguia controlar sua atração para Emily.

Ouvi uma chave destravando a fechadura quando a porta se abriu, revelando-a em um par de shorts minúsculos e uma camisola. Seu cabelo estava embaraçado, e seus lindos olhos estavam arregalados.

"Kiro", disse ela, incapaz de esconder o sorriso que iluminou seu rosto. Era meia noite. Eu tinha mudado o meu voo de Londres para vir pra cá em vez de Los Angeles. Eu não sentia falta da porra da minha casa. Eu só senti falta de uma coisa enquanto estava em turnê, e foi desse rosto. Foda-me.

"Eu te acordei, meu anjo?", Eu perguntei, entrando em seu apartamento com as minhas mãos ainda firmemente presas no bolsos do meu jeans. Eu não confiava nelas entorno de Emily. Elas queriam tocá-la.

Foi então que eu percebi que ela tinha acabado de se arrastar para fora da cama. Suas mãos foram para os seus cabelos enquanto ela passava os dedos entre os fios, tentando domá-los. Mas eu gostei do jeito que ele estava.

"Eu... você está aqui. No meu apartamento." Ela parecia nervosa. Em seguida, o seu nariz enrugou, e ela franziu a testa. "Oh, espere. Eu estou dormindo. Isso é um sonho." O rosto dela caiu.

Foda-se! Eu tirei minhas mãos dos meus bolsos e a envolvi em meus braços. Ela respirou fundo, quando eu a puxei para o meu peito. "Eu sou muito real e você está acordada," eu disse a ela, incapaz de manter a rouquidão de minha garganta. Ela chegou até mim. Ela estava fodendo com a minha cabeça. Sério fodendo com ela.

"Você parece real." Seus braços vieram ao redor da minha cintura.

Fechei os olhos e absorvi o momento. Pressionei um beijo no topo de sua cabeça, eu estava ali com ela em meus braços, enquanto ela me deixasse ter. Inferno, eu teria ficado lá durante toda a maldita noite se ela quisesse.

"Eu pensei que você estaria pronto para ir para casa. Você não está com saudades de casa?", Perguntou ela, inclinando a cabeça para trás para olhar para mim.

"Eu só estava com saudades de uma coisa, meu anjo. E não estava na porra de Los Angeles." Eu pisquei enquanto eu segurava seu rosto e sentia sua pele macia sob meus dedos enquanto escovava as maçãs do rosto.

Ela franziu a testa por um momento. "Você quer dizer eu?"

A puxei contra mim, a ergui alguns centímetros do chão conforme à levei com poucos passos até o sofá e afundi nele com ela no meu colo. Ela não se afastou, e Deus, que me senti bem. "Tão, malditamente doce," Eu murmurei, enquanto olhava para o rosto dela. Eu não tinha inventado esta merda. Ela era melhor do que eu lembrava. Foda-se, ela era muito melhor. Aquela voz tinha feito eu atravessar a turnê.

"Eu senti saudade de você", ela disse, e estendeu a mão e deslizou seus dedos no meu cabelo, envolvendo alguns emaranhados em torno deles. "Estou feliz que você veio me ver. "

No voo pra cá, eu tinha praticado isso. Eu tinha me preparado para como eu estava indo obter o que eu queria. E eu queria Emily perto. Eu não queria que ela aqui. Especialmente agora que eu vi onde o *aqui* era. Essa merda não ia rolar.

"Eu também. Eu também estou feliz que eu pude ver você assim. Cabelo desarrumado de cama e pijama bonitinho. "Tentei bastante manter meu rosto casual em vez de necessitado.

"Foi por isso que você queria o meu endereço, então? Não é porque você o queria para me enviar alguma coisa? ". Ela disse, com um sorriso nos lábios. Adorei esses lábios. Queria aqueles lábios.

"Sim, anjo. Foi por isso, "eu assegurei-lhe.

Ela sorriu. O prazer em seu rosto por eu estar aqui era real. Assim como a minha Emily Real. A coisa mais real da minha vida.

"Você já esteve em LA?", Perguntei, já sabendo a resposta para isso.

Ela balançou a cabeça negativamente.

"Você iria adorar lá. O sol e as praias. É lindo. "Eu tive que persuadi-la sobre isso. Porque eu não estava indo embora sem ela.

Ela piscou. "Eu tenho certeza que eu faria. "

Eu me mexi e a mudei de lugar para que sentasse ao meu lado, para que assim eu não pudesse agarrá-la e sair correndo se ela disse que não.

Além disso, eu estava começando a ficar com a porra de um pau duro com o seu pequeno traseiro arrebicado no meu colo.

"Antes de eu sair em turnê, eu tive que demitir a governanta da casa. Ela fodeu com o Dean e ficou toda territorial. Foi feio, então eu preciso de alguém para supervisionar toda essa merda. Como os mantimentos e certificando-se que a faxineira e o jardineiro recebam o pagamento. Eu também preciso de alguém para obter a correspondência e certifique-se que todos na minha folha de pagamento estão fazendo seu trabalho. É um trabalho que eu não posso simplesmente confiar a qualquer um. O salário é de duzentos mil e com direitos à benefícios para a saúde. Custo de vida são cobertos, desde que você

ficasse na minha casa. Eu tenho pensado sobre isso por um tempo e eu realmente gostaria que você pudesse aceitá-lo. "

Ela ficou em silêncio por um momento, quando ela olhou para mim. Prendi a respiração.

"Você acabou de me oferecer um trabalho para o qual tenho que me mudar para Los Angeles, gerir a sua casa e receber o pagamento de duzentos mil dólares por ano?", perguntou ela.

"Sim, eu ofereci. " Eu tinha pago a última governanta setenta e cinco mil. Mas Emily não precisava saber disso. Ela esfregou os olhos e murmurou: "Eu acho que ainda estou dormindo. Porcaria."

Eu não podia deixar de rir quando eu puxei as mãos longe de seus olhos. "Eu disse que uma vez, querida, isso não é um sonho. É real, e eu estou aqui. Agora eu quero que você me diga: 'Sim, Kiro, eu aceito a oferta de emprego. "

Ela sentou-se e olhou para mim com a boca ligeiramente aberta. Estava quase colocando a minha língua lá dentro para ver se era realmente malditamente tentadora.

"Eu... mas... a escola começa no outono. Se eu deixar o meu trabalho agora, não vou tê-lo quando eu voltar, e eu preciso dele para- "

"Nós temos faculdades em LA Este trabalho não termina no outono. Nós não temos uma turnê agendada até o próximo verão. Nós temos um álbum para gravar este ano, mas primeiro temos de escrever as malditas canções. Preciso de você lá. " Eu estava preparado para qualquer coisa que ela jogasse em mim. Eu estava ganhando isso. Eu queria Emily comigo.

"Mas... OK, deixe-me pensar ", disse ela, olhando para longe como ela franziu a testa.

"Eu posso te matricular em aulas para o outono. Isso vai ser uma parte das vantagens do trabalho também, mensalidades da faculdade pagas. "

"Eu tenho os empréstimos da faculdade. Eu não preciso- "

"Eu vou pagar esses também. " Eu corri, cortando-a.

Emily colocou a mão no meu peito e soltou uma risada. "Pare. Eu estou tentando resolver isso na minha cabeça. Eu não espero que você me pague todo esse dinheiro e ainda cubra minhas despesas da faculdade. Mesmo se eu perder meus empréstimos da faculdade, eu estarei fazendo dinheiro suficiente para pagar a minha taxa de matrícula, eu acho. Quanto custam as faculdades por lá? " Não sabia ouse quer me importa. "Está pago. Não importa. "

Sua carranca era adorável. "Kiro".

"Emily", eu respondi, com o mesmo ar de sério.

Em seguida, ela riu e deitou a cabeça no meu peito. Deus que me senti incrível. Eu

passsei meus braços em torno dela e a segurei lá, não querendo deixa-lá ir. Porra, nunca a deixaria. "Apenas me diga que sim. Eu posso fazer isso a noite toda, " Eu disse ela, pressionando um beijo no topo de sua cabeça.

"Minha mãe vai enlouquecer", disse ela, levantando a cabeça para olhar para mim de novo. "Ela vai ter um ataque. Um bem ruim. "

"Você tem 20 anos de idade", eu lembrei dela. Lidaria com sua mãe também, se fosse necessário.

Ela suspirou e acenou com a cabeça. "Eu sei. Mas ela não vai gostar disso. Ela sabe que eu falo com você. Eu disse a ela. Mas ela não vai estar OK comigo morando em LA com... uma banda de rock. "

Provavelmente uma das razões minha Emily estava tão doce e inocente. Eu não podia não gostar da mãe dela. Ela criou o meu anjo. "Se precisar, eu vou falar com ela. Eu juro, você estará segura. Um inferno de um mais seguro do que você está neste lugar. Ninguém vai te tocar. Eu juro. Eu mataria eles, e eles sabem disso. "

"Se eu disser que tenho um contrato de arrendamento de apartamento e que as minhas coisas estão aqui e não tenho para onde para levá-las, você vai ter uma resposta para isso, não é? ", ela perguntou, olhando como se ela estivesse pronta para ceder.

"Eu vou pagar o aluguel, e vamos colocar o seu mobiliário no armazenamento. "Ela me estudou por um momento, e depois um sorriso espalhou lentamente em seus lábios. "Eu não posso acreditar que eu estou dizendo isso... mas sim. Accito. " Foda-se, sim!

EMILY

Uma semana depois

A vida com o Slacker Demon era como um filme. Eu não tinha pensado sobre como seria olhar ou sentir, desde que eu tinha estado tão ocupada cuidando de coisas na última semana. Eu tinha avisado o Will que eu estava renunciando, e isso não tinha ido bem. Então minha mãe me implorou para não ir. No final, ela tinha cedido e me disse que a casa estaria sempre lá quando eu precisasse.

Arrumar minhas coisas para o armazenamento e transporte que eu precisava para Los Angeles havia consumido todos os momentos seguintes. Não teve uma vez que eu parei para pensar sobre o que eu tinha dito sim a. Agora, que estava em uma mansão com todo o luxo que o homem conhece, eu percebi que a minha vida tinha acabado de dar uma volta enorme.

Eu trabalhei para Slacker Demon. Era meu trabalho ter certeza que essa casa era cuidada e que todos tinham tudo o que precisavam. Sem falar de um enorme adicional para o meu currículo. Uau.

Dean Entrou na sala, com um cigarro pendurado para fora de sua boca e vestindo nada além de um par de calças de pijama com crânios por todo o lado. "Bem, olha só quem finalmente chegou", ele demorou.

"Será que as coisas de Emily chegaram aqui?", Perguntou Kiro, carregando o saco e uma mochila que eu tinha trazido comigo no avião.

O olhar de Dean passou de Kiro à peça de bagagem em sua mão. Em seguida, as sobrancelhas se ergueram conforme o seu olhar balançou de volta para o amigo. Ele ficou surpreso com alguma coisa, claramente.

"Coisas de Emily. Será que chegaram aqui porra?" Kiro perguntou em tom cortante.

Dean murmurou algo, então acenou com a cabeça para a esquerda. "Sim. Eu enviei tudo para o quarto que Viv utilizou. "

"Não é onde eu queria, porra " Kiro rosnou.

"Não é possível ler a sua mente maldita", Dean respondeu, revirando os olhos. Ele passou para o sofá mais próximo e afundou nele.

"Siga-me", disse Kiro, seu tom muito diferente agora. Ele era mais suave comigo. "Eu vou te mostrar o seu quarto, e então eu vou ter as suas coisas retiradas de lá ".

"OK", eu disse, me perguntando se eu deveria ir para onde Dean queria que eu fosse. Ele morava aqui, também, e eu não queria deixá-lo com raiva.

"Qual é o quarto que você dará a ela?", Perguntou Dean.

"O branco", Kiro respondeu.

Dean soltou um suspiro. "Merda", ele murmurou

"Se Dean quer deixar aquele quarto disponível, posso usar o quarto para o qual as minhas coisas foram enviadas. "Kiro parou de andar e olhou para mim. "Dean vive na ala esquerda desta casa. A ala direita é minha. Ele não pode decidir quem vive em qualquer um dos meus quartos.

Oh. Então por que ele parece preocupado com isso? Dean não tinha me pedido para trabalhar para ele. Apenas Kiro. Mas eu estaria trabalhando para Dean, também. Na sua casa. E se ele não me quer aqui? Por que eu não tinha pensado nisso?

Kiro me levou até uma grande escadaria, do tipo que eu só tinha visto em filmes. "O lugar é grande, mas vou dar-lhe uma visita. Se você se perder, basta levar um monte de curvas para a direita, e você vai acabar de volta aqui. "Ele olhou de volta para mim com um pequeno sorriso em seu rosto sexy

"Vira para a direita, entendeu", eu disse. Eu não deixei o meu olhar permanecer nele. Eu trabalhei duro para ser um bom amigo para ele. Eu não queria deixá-lo desconfortável com a minha pequena paixão

O namoro com Will tinha ajudado um pouco, mas não muito. Agora que eu estava vivendo em todo o país a partir de Will, que estava por cima. Ele não tinha sido muito feliz com isso, também. Ele, na verdade, levantou a voz para mim e me perguntou se eu era estúpida.

Eu não respondi a ele, porque talvez eu estava sendo estúpida. Minha mãe não parecia pensar que ele era inteligente. Mas se eu tivesse dito não, eu tinha certeza que eu ia me arrepender para o resto da minha vida. Estar perto de Kiro me fazia feliz.

Ele parou e abriu a porta, e eu quase bati em suas costas. Eu estava tão perdida em meus pensamentos. "Este é o seu quarto. Eu vou te mostrar o seu escritório, se você preferir ter um ao lado do quarto ou não. Há uma sala de estar por lá que pode ser usado como um escritório, mas isso é você quem decide. "

Entrei, incapaz de formar palavras ainda. Escritório, quartos, e puta merda, este quarto era enorme. Ele ainda tinha uma grande lareira de mármore. Compreendi então por que foi chamado de quarto branco. Parecia que o céu. Tudo era um branco macio. Mesmo a cama tinha um branco, canopy flowy que reunidos em cada canto e pendurado para baixo até que amassado no chão. Eu estava indo para se perder naquela cama. Quatro pessoas poderiam dormir confortavelmente.

"O que você acha?", Perguntou Kiro. Ele quase parecia nervoso. Eu me virei para olhar para ele, e tudo que eu podia fazer era sorrir.

O tipo e sorriso grande e pateta que apenas não pode ser evitado.

Ele deu alguns passos em direção a mim, e seus lábios perfeitamente esculpidos arrastaram – se um pouco em cada canto. "Você tem palavras para ir com aquele sorriso lindo?", Perguntou ele com uma voz rouca que sempre me fez arrepiar. O problema era que ele não estava na outra extremidade de um telefone. Ele estava na minha frente. Eu

teria que controlar meus arrepios em torno dele.

Seu sorriso vacilou, e suas narinas dilataram conforme ele respirou fundo. Ficamos ali por um momento, apenas olhando um para o outro. Eu estava com medo de respirar, e ele não se moveu em direção a mim novamente. Eu não tinha certeza do que tinha acontecido, mas eu tinha medo que ele estava mantendo distância por causa do meu arrepio.

"É... é incrível ", eu finalmente botei pra fora, tentando nos levar de volta em terreno confortável.

Os ombros de Kiro aliviaram se um pouco e ele balançou a cabeça, em seguida, deu um passo atrás de mim. "Bom, estou feliz que você gostado. Vou enviar alguém, uh, em um pouco para lhe mostrar. Eu tenho alguma merda para fazer isso eu estive adiando. " Ele me deu um sorriso forçado e saiu da sala.

Bem, uma porcaria. Eu tinha acabado de o fazer fugir. Este pode ter sido o maior erro da minha vida. Estar perto dele assim o tempo todo não ia ser fácil. Se ele se apavorar e correr toda vez que eu fizer algo estúpido, como tremor, então, nós nunca vamos fazer isso. Eu teria que voltar para casa. Mas eu não queria. Não agora.

Eu ia ter que trabalhar mais para não pensar sobre os lábios de Kiro ou sua voz sexy. Eu era o sua empregada agora. Eu tinha um trabalho a fazer, e não envolve eu ficar cobiçando por cima do meu chefe.

KIRO

A partir do momento Emily me disse que estava saindo com aquele idiota, eu sabia que estava trazendo-a aqui. Ela não era minha, mas caramba, a ideia de um outro homem tocá-la me deixou louco. Então eu fiz isso acontecer. Eu tinha ganhado. Ela estava aqui. Mas foda-me, o que diabos eu ia fazer com ela agora?

Seis meses atrás, tudo que eu conseguia pensar era transando com ela. Não há muito tinha mudado, só que agora eu gostava dela. Eu me preocupava com ela. Eu mataria qualquer um que machucá-la. Mas eu ainda queria transar com ela. Vendo-a tremer quando eu cheguei perto dela estava me empurrando. Eu não era um bom rapaz.

"Você tem a princesa em sua torre?", Perguntou Dean.

Eu lançou um olhar para ele enquanto ele estava no bar servindo-se de um uísque. "Não a chame assim," Rosnei.

Dean sorriu quando ele tomou um gole do líquido âmbar. "Está certo. Você ainda não transou com ela. Ela não é uma princesa. "Minha carranca se aprofundou, e Dean riu. "Eu só estou brincando com vocês. É porra divertido ser capaz de brincar com a sua bunda possessiva. "

"O nome dela é Emily. Ela será tratada como parte da família. Eu quero que ela respeitada ", eu o lembrei. Ele balançou a cabeça e levantou as mãos, como se estivesse se rendendo. "Deixa comigo. Sem problemas. Eu só quero saber exatamente o que ela vai fazer. A Mãe do Rush está trazendo-o para mim. Disse que precisa para obter algumas compras feita. Usava Viv para me ajudar com ele. É Emily vai fazer o mesmo? "

Rush era filho de dois anos de idade, de Dean. Ele era um garoto bonito, mas ele ainda era um bebê. Viv tinha ajudado com toda essa merda bebê. Eu não tinha pensado sobre Emily ter que fazer isso. Eu não tinha certeza se eu queria que ela. A mãe de Rush, Georgianna, era louca. Eu não tinha certeza se queria Emily indo em qualquer lugar perto de sua criança. Especialmente considerando que eu tinha fodido a cadela de um par de meses atrás, quando ela apareceu em um de nossos pós-festas. Excesso de vodca naquela noite. Então nós tínhamos fodido mais algumas vezes. Ela continuou vindo aqui, e ela foi realmente boa com a boca. Mas ela tinha ido a ser uma vadia louca, e eu terminou essa merda.

"Por mais que eu gosto de seu filho, eu não gosto de sua mãe. Emily não está indo em qualquer lugar perto Georgianna ".

Dean tomou um longo gole de seu uísque. Quando ele colocou o copo vazio, ele suspirou. "Eu imaginei tanto. Poderia muito bem avisar, que Georgianna também está vindo para vê-lo. Não posso acreditar que você transou com ela. Que diabos você estava pensando? "

"Eu não estava pensando. Eu estava na lixeira e ela suga como um vácuo de maldição. "

"Eu imaginei tanto. Mas agora você conseguiu seu querer em vê-lo. A cadela não é fácil de desgrudar. Seu noivo fugiu com sua prima. Ele me ligou chateado que eu tinha batido em cima, e eu lhe disse que não era eu. Tinham sido vocês porra. Não eu. Agora, ela está dizendo que ele se casou com sua prima. Não posso dizer que a culpa é dele. A prima de Georgie era linda e doce do caralho. Mas agora ela está em recuperação, e você caminhou direto em sua merda".

Nós estávamos indo ter que contratar uma babá. Eu não estava deixando Emily perto dela agora. De maneira nenhuma. "Eu não quero que a cadela louca na casa. "

Dean franziu a testa. "Ela é a mãe de Rush. Eu tenho que deixá-la entrar. "

"Então, Emily e eu vamos embora. Quando eles chegaram aqui? "

Dean balançou a cabeça. "Você contratando ajuda? Sério? Por que você está fingindo mesmo isto é sobre Emily trabalhando para nós? Você queria ela aqui para que você possa tê-la. Isso é tudo o que é isso. Admita que merda, e contratar um gerente da casa real. "

Se fosse malditamente fácil. "Quando eles estão vindo?" Eu repeti, ignorando-o.

"Ela disse que ligaria quando o avião pousar. "

"Contrate uma babá. Vou ver se Emily está para o jantar hoje à noite. "Eu me virei e voltei para as escadas.

"Por que não pode Emily me encontrar uma babá? Esse é o seu trabalho, "Dean gritou atrás de mim.

"Foda-se!", Eu gritei em resposta, e subi as escadas de dois em dois. Eu estava ansioso agora. Eu queria resgatar Emily antes Georgianna caminhar por aquela porta.

Tendo minhas escolhas de vida jogados em seu rosto estava me deixando nervoso. Eu não tinha considerado como nossos mundos colidindo afetaria as coisas. Emily era a parte boa da minha vida. A parte pura, limpa. Eu não deixei a merda ferrada-acima tocá-la. Mas Georgianna aparecer para me ver enquanto Emily estava aqui ia forçar meus dois mundos a se fundir.

Eu bati na sua porta, em seguida, abri sem esperar que ela respondesse. Isso foi um erro. O melhor erro merda que eu tinha feito na minha vida.

Emily estava em pé na frente do espelho em nada além de um par de calcinhas de cetim rosa e um sutiã combinando. Eu estava com ciúmes daquelas malditas calcinha recebendo a taça sua bunda rodada suculenta. Sua cintura era pequena, mas, caramba, ela tinha alguns quadrís doces. Eu estava tão perdido em absorver a vista, não foi até que eu ouvi sua voz em pânico que eu levantei meus olhos para encontrar os dela.

Ela virou-se para me encarar. Seus braços estavam envolto protetora em torno de sua frente, apenas fazendo seu decote se destacar mais. Aqueles grandes olhos dela eram o que finalmente me tirou do transe que ela me colocou.

"Kiro, vire-se. Por favor ", ela me implorou. Sua voz estava trêmula e insegura.

Eu não quero fazer sexo. Porra, minha imaginação não tinha vindo a fazer justiça aqueles peitos.

"Kiro", ela implorou.

Eu levantei meu olhar para o dela. "Não tenho certeza de que eu posso. "

Seu lábio inferior tremeu um pouco. Foi lindo. Tudo nela era bonito. Ela não disse nada enquanto seus olhos percorriam lentamente o meu corpo. Meu anjo era curioso.

Eu dei alguns passos em direção a ela, e ela não se moveu. Ela respirou fundo, mas não mudou seu corpo para longe de mim. Lentamente, como se eu fosse um leão em caçada, eu me aproximei. Se ela fizer um movimento pequeno, eu iria parar. Jurei a mim mesmo que eu a manteria segura, pura e doce, assim como eu a encontrei há seis meses.

Problema agora era, não era apenas o meu pau que queria. Foi meu coração. Ela conseguiu reivindicar algum dele, e eu não tinha pensado que era possível. Para qualquer um.

Parei na frente dela e esperei, dando-lhe um momento para tomar uma decisão. Suas pequenas, respirações rápidas fazia os peitos dela saltar de uma forma provocante que eu sabia que ela não tinha ideia do que estava fazendo. O que tornou ainda mais porra desjável.

Estendi a mão e corri a ponta do meu dedo através de sua clavícula tão baixinho que mal tocou sua pele. Seu corpo tremia sob o meu toque. Porra. Eu queria que ela. Toda a sua.

"Diga-me para parar. " Eu era o único pleiteando agora. Se eu continuasse tocando-a, eu ia dar um jeito nisso.

Ela não respondeu.

Eu deixei a ponta do meu dedo mergulhar no profundo vale entre seus seios. Sua inspiração rápida foi seguido por um calafrio. Deus, eu porra adorava quando ela tremia.

"Diga-me para parar, Emily," eu repeti. Suas palavras seria a única coisa para me impedir de tomar mais.

"Eu-Eu não posso", ela sussurrou.

"Por quê?" Eu sabia a resposta, e eu sabia que se ela me disse o porquê, eu perderia minha mente. Mas eu queria ouvi-la dizer que ela me queria.

"EU... "Ela fez uma pausa, e eu corri meu dedo sobre a renda do sutiã. "Eu quero isso. "

Foda-me. Ela disse isso.

Eu estou acabado. Isso foi para mim. Isso mudou tudo.

Minhas mãos presas a cintura enquanto eu empurrei-a com força contra o meu corpo para que eu pudesse reclamar sua boca.

Aqueles lábios que eu estava sonhando e que o gosto doce do mel que assombrava meus sonhos.

Seus braços estendeu a mão e em volta do meu pescoço enquanto ela agarrou-se a mim. Nada nunca tinha sido tão importante. Com um beijo, minha vida tinha sido alterado. Ele iria seguir um caminho diferente agora. Uma em que uma mulher detinha meu coração.

EMILY

Em todos os lugares que Kiro me tocou arrepiava em antecipação. Sob todo o desejo era o meu senso comum gritando para parar. Dormir com Kiro iria atrapalhar tudo. Nossa amizade iria acabar, e eu gostaria de ser enviado de volta à Carolina do Sul. Assim como Vivian.

Essa percepção era o que eu precisava parar segurando o cabelo de Kiro para a cara vida e colocar minhas mãos em seus ombros e empurrá-lo de volta. Eu não estava disposto a perdê-lo. Eu queria que ele, mas não o suficiente para perdê-lo para sempre.

"Não", eu ofegava como meu corpo gritava comigo em frustração. Eu não conseguia encontrar os olhos de Kiro. Se eu deixá-lo ir longe demais já? Será que ele me mandar para casa agora, porque as coisas estavam um pouco estranho?

"Foda-se", ele rosnou, e suas mãos apertadas em seus lados em punhos. Senti frio sem ele. Ele tinha feito toda a minha hum corpo com calor e eletricidade. Agora era só deixou dolorido.

"Sinto muito. Eu não, eu não deveria ter, isso vai atrapalhar tudo. Eu deveria ter dito pare. "Eu soava ridícula, mas estava tendo um momento difícil recuperando o fôlego.

Só quando eu estava quase corajosa o suficiente para encontrar o seu olhar, ele se virou e saiu. O estrondo duro da porta vibrou por toda a sala. Eu não me movi para se vestir. Meu coração estava quebrando pela primeira vez na minha vida. Eu tinha arruinado tudo.

Eu havia chegado para a cama antes de desmoronar e me enrolar em uma bola. O que eu tinha feito?

Lágrimas molharam meu rosto e amorteceu o travesseiro debaixo da minha cabeça. Ele havia ficado com raiva de mim. Eu merecia isso, mas ainda assim, o fato de doer. Não tanto quanto o medo de ele me mandar embora e nunca mais ouvir sua voz de novo, me provocando. Me perguntando sobre o meu dia.

Quando abri os olhos novamente, as lágrimas no meu rosto estavam secos, e o sol estava baixo. Eu tinha adormecido. Sentando-me, eu me virei para ver o relógio ao lado da cama. Eu dormi por duas horas. Kiro não tinha voltado para ver como eu estava.

Eu ainda não tinha desempacotado, e minhas caixas não estavam nesta sala. Será que eu estaria indo embora amanhã? Eu respirei fundo várias vezes e me lembrei que Kiro nunca tinha sido meu. Este mundo nunca tinha sido meu. Eu ficaria OK. Eu sentiria falta dele terrivelmente, mas gostaria de recuperar. Eu só tinha que parar de chafurdar na minha dor e lidar com isso.

Peguei um par de shorts e uma blusa sem mangas da minha bolsa e rapidamente vestida. Meu rosto estava uma bagunça, então eu só lavei e deixei livre de maquiagem.

Uma vez que eu tinha limpado todos os traços de minha crise de choro, eu puxei meu cabelo em um rabo de cavalo e me dirigi para a porta. Eu tinha que encontrar Kiro e falar com ele.

Eu estava perdida, mas depois lembrei-me que ele tinha me dito para tomar um monte de curvas para a direita, então eu fiz. Com certeza, eu estava de volta para as escadas que tinha chegado mais cedo. Eram tão elaborado como esta casa era. Era fácil para dois homens a viver em uma casa desse tamanho. Duas famílias poderiam viver aqui e não ver um ao outro se elas assim escolher.

Vozes arrastava pelo corredor como eu atingi o piso inferior. Uma voz feminina estridente me surpreendeu. Eu comecei em direção às vozes, mas parei quando Kiro gritou: "Foda-se! Você é uma vadia mentirosa. Deixe o menino e vai embora."

O menino?

Eu ouvi o som de pequenos pés batendo no chão de madeira, pouco antes algo bater em minhas pernas com um baque. Com um grito de surpresa, eu estendi a mão e me peguei, agarrando a parede. Então eu olhei para baixo para ver os mais incríveis olhos prateados olhando para mim. Cabelo escuro do menino era longo o suficiente para ser uma menina, mas não havia dúvida que era um menino. Ele franziu a testa enquanto seu rostinho me estudou.

"Não me diga para sair! Eu vim aqui para falar com você, e você vai falar comigo, estúpido filho da puta!", A mulher gritou.

Cenho franzido do menino se aprofundou quando ele olhou para trás pelo corredor em direção a gritaria. Era este o filho de Kiro? Será que ele tem um filho?

A pequena mão em volta da minha panturrilha e segurou com força. Eu vi como o menino deslizou o polegar na boca e se aproximou de mim. Ele estava com medo. Eles estavam gritando bem na frente dele.

Que tipo de pais fazem isso? Pais de estrela do rock, aparentemente. De repente, toda a minha dor e medo diminuiu como a minha fúria contra os pais do menino cresceu. Ele era apenas um bebê. Ele não podia ter mais de dois anos de idade.

Abaixei-me, e o menino começou a se mover, mas mudou de ideia e se manteve firme. Sua tentativa de ser corajoso era adorável e de partir o coração de uma só vez.

"Ei, eu sou Emily. Qual é seu nome?", Eu perguntei a ele, não tenho certeza se ele estava mesmo ainda falando.

"Wush", ele sussurrou.

Rush. Rush Finlay. Este era filho de Dean. Eu tinha ouvido falar sobre ele no noticiário quando ele nasceu. Havia fotos de Dean com seu filho recém-nascido em toda a Internet. Mas eu não tinha visto ele recentemente. Então, por que era Kiro gritando com a mãe do Rush?

"É bom conhecer você, Rush," eu disse, assim como sua mãe chamou nomes à

Kiro que nenhuma criança jamais deveria ouvir. Será que eles sequer notam que o Rush não estava no quarto mais?

"Onde você vai? Talvez eu possa ir também ", sugeri. Eu não estava deixando o bebê fora da minha vista.

"Casa papai?" Soou como uma pergunta. Ele estava olhando para Dean.

"Tenho certeza de que ela é. Podemos ir encontrá-lo juntos ", eu disse, em seguida, estendi os braços para ver se ele estava indo para confiar em mim o suficiente para segurá-lo.

Ele veio de bom grado para os meus braços, e eu me levantei quando ele passou um pequeno braço em volta do meu pescoço.

"Quato do papai", disse ele, com plena fé que Dean estaria em seu quarto. Eu não tinha certeza de onde o quarto de Dean era, nem eu estava certa de que indo para lá sem aviso prévio seria uma boa ideia.

"Rush! Para onde ele foi? Vou levá-lo de volta, você filho da puta bastardo, e você pode explicar a Dean por que ele não vai ter seu filho neste fim de semana! ", A mulher gritou.

O aperto de Rush se aprofundou, e com seus olhos suplicante. "Quato do papai", repetiu ele.

"Rush!", A mulher gritou novamente, e então Kiro chamou o nome de Rush. Eu ia ter que levá-lo lá para eles, mesmo que eu queria agrupá-lo em meus braços e fugir. Essas pessoas não tinham o direito criar uma criança. Não, se eles estavam indo para agir desta forma em torno dele. Ele agora tinha me em um aperto de morte, e eu queria mais do que tudo para levá-lo a seu pai. Isso foi, obviamente, o que ele queria.

"Rush!" A voz da mulher foi se aproximando. Os saltos de seus sapatos clicando pelo chão. Ela estava chegando, e não havia nenhuma maneira de que eu poderia salvar o bebê de sua mãe.

Quando frios olhos verdes colidiram com o meu, ela congelou, e então seus lábios rosou em desgosto. "Ponha o meu filho para baixo, sua puta! As prostitutas que ficam desfilando dentro e fora desta casa não chegam a tocar o meu filho. Nunca! "A mulher atraente e obviamente grávida começou para mim, e rostinho do Rush parecia tão triste.

"Quato do papai", repetiu ele, para ela neste momento.

"Eu estava levando-o para Dean. Ele estava aqui sozinho, e ele pediu por Dean, "Eu tentei explicar.

"Quem porra é você ", ela sussurrou para mim. "Putá estúpida. "

"Peça desculpas à Emily direito porra agora, ou você nunca colocará os pés dentro desta casa novamente. Eu não dou a mínima para quem você é, Georgianna. Dean pode vir a você para obter seu filho da próxima vez. "A voz de Kiro estava frio e mortal.

A mulher virou-se e olhou para Kiro. "Eu não vou pedir desculpas a uma das muitas prostitutas que mantêm seu pinto molhado. "

Kiro deu um passo em direção a ela, e o olhar em seus olhos era aterrorizante. Eu estava com medo por ela. Certamente ele não estava indo para ferir uma mulher grávida. Por que ela estava zombando dele como este?

"Saia. Agora. Porra. Fora. Agora! ", Ele gritou.

Os braços de Rush apertaram ao redor do meu pescoço, e ele enterrou o rosto no meu peito. Seu pequeno corpo tremia, e desta vez, era eu que estava com raiva. Kiro foi aterrorizante ele.

"Pare com isso. Vocês dois. Ele está com medo, e ambos estão fazendo o pior. Ele é um bebê, para sair chorando. Você não vê que isso perturba-o? Inferno, me perturba, e eu nem sei por que você está gritando com ela. Onde está o Dean? Ele quer que o seu pai. " Kiro empurrou os olhos cheios de ódio de Georgianna, e eles se suavizou, logo que eles encontraram os meus. Ele tomou lentamente em Rush abraçado contra mim e soltou um suspiro. "Foda-se", ele murmurou, como se o que eles estavam fazendo exatamente claro para ele. "Vou levá-lo para ele. Ele foi para tomar um banho, e essa pu-"Ele parou quando eu atirei-lhe um olhar de advertência. Ele limpou a garganta. "Eles mostraram-se", disse ele.

"Não vocês sempre gritam uns com os outros e amaldiçoam na frente dele assim?", Eu perguntei, na esperança de Deus, eles dizerem que não.

"Eu não preciso de alguma vagabunda inútil me dizendo como educar o meu filho. Você quer entregá-lo agora, ou eu vou tomá-lo de você. "

Kiro se aproximou dela, a raiva de volta.

"Kiro, não! Rush. "Eu o lembrei do menino em meus braços.

Kiro parou e murmurou uma maldição. "Vamos esclarecer uma coisa muito clara, Georgianna. Emily não é uma vagabunda ou uma prostituta. Ela está aqui porque ela está trabalhando para nós. Ela é minha... amiga "Kiro disse, virando os olhos de volta para mim. Nada nesse olhar disse que éramos amigos. Ele disse que nós acabara de ter as mãos uns sobre os outros e ele queria fazê-lo novamente. "E quando você está na minha casa, você vai respeitá-la. Ela é minha. "

O Quê?

Georgianna gaguejou e ergueu as mãos. "Então é por isso que você se recusa a aceitar o fato de que estou grávida com a porra da sua criança? Por causa dela? "

Meu estômago afundou, e eu encarei a mulher que continuou falando. "Este bebê é seu, Kiro. Estávamos transando como coelhos, e você sabe disso. Estávamos tão selvagem para o outro você esqueceu a maldita camisinha uma noite. Estou grávida. É preciso enfrentá-lo e lidar com isso. Ou será que você está pensando em ignorar esse garoto como você fez com o seu outro? "Ela voltou o olhar zangado pra mim. "Seja

cuidadosa. Você vai ser a próxima. O homem gosta de espalhar sua semente ao redor. "

Kiro tinha um filho? O Quê? Meu Deus. Eu realmente não sabia nada sobre este homem.

"Você fode um homem diferente a cada noite", respondeu ele, enquanto ele continuava a olhar para ela. "Esse garoto não é meu. Eu nunca teria tocado sua vagina usada sem proteção. "

"Dean tem um teste de paternidade para provar que Rush é dele. Terei prazer em deixá-la fazer o mesmo ".

Kiro bateu a mão contra a parede e rugiu. "Deixe a porra da minha casa!"

Rush tremia em meus braços novamente.

"Kiro, pare com isso", eu implorei a ele.

"Dá-me o meu filho!" Georgianna exigiu, chegando a levá-lo de mim.

"Ele está com medo, e ele quer seu pai. Ele não pode ficar para ver Dean? "Eu implorei. Este bebê precisava de alguém para lutar por ele.

"Você estúpida pu-"

"Feche a porra da boca agora, Georgianna. Não se atreva a levá-lo. "A voz de Dean veio atrás de mim, e eu queria chorar de alívio.

"Papai!" Rush disse, com os braços soltando seu domínio sobre mim como ele chegou-os para fora em direção a Dean como se ele fosse seu salvador. Eu estava começando a pensar que ele era.

Dean levou seu filho, olhando para ele como se fosse a coisa mais preciosa do mundo. "Ei, amigo. Eu estava me perguntando quando você ia chegar aqui. Sentí sua falta. "

Dean falou suavemente, e Rush enterrou a cabeça no pescoço de seu pai como ele agora agarrou Dean com toda a força que conseguiu reunir.

"Eu acho que é hora de sair. Eu nunca mais quero ouvi-la falar assim em torno de meu filho de novo, ou você não vai vê-lo novamente", Dean advertiu em voz baixa, enquanto olhava para Georgianna.

Então ele se virou e foi embora com Rush, em seus braços.

"Você pode ir agora", Kiro disse a ela, então ele fez um movimento em direção a mim.

Eu, no entanto, não estava pronto para estar perto dele ou falar com ele. Não depois de tudo o que eu tinha acabado de ouvido e visto. Deus, como é que eu não sei o seu mundo estava fodido? Ele era uma estrela do rock. É claro que ele teve um passado e presente ferrando-acima.

Virei-me e corri de volta para as escadas e para o quarto que eu havia recebido.

Será que eu saio, ou eu fico e lido com o mundo insano que havia entrado?

KIRO

A garrafa de vodka na minha mão estava quase vazia. Fiquei olhando para as chamas na lareira enquanto eu segurava o vidro frio em minhas mãos. Quando Georgianna tinha finalmente saído, eu não tinha sido capaz de enfrentar Emily. Não depois do jeito que ela me olhou.

Ela não sabia que eu tinha um filho. Um que eu nunca vi. Eu já havia tentado uma vez, mas foi demais. Sua mãe não queria que ele tocando por meu mundo. Então Georgianna alegando que ela estava grávida de meu filho. Merda. Filho da puta! Eu tinha usado o preservativo sempre maldição. Eu sei que eu fiz. Ela estava mentindo para mim.

A mulher era uma cadela vingativa, e eu juro por Deus, eu tinha quase batido nela. Se não tivesse sido por Emily ali de pé, me olhando como se estivesse à procura de qualquer sinal para provar que eu era bom, eu teria. Mas eu não queria deixá-la para baixo. Eu tinha, no entanto. -Pra caramba.

Dean ia ficar puto, também. Rush tinha ouvido toda essa merda, e Dean não ia gostar. Eu não podia culpá-lo. Ele amava o menino, e, embora mãe do menino era uma cadela, ele era um garoto bonito. Eu não deveria tê-la deixado ficar assim comigo na frente dele.

"Eu acho que eu deveria deixar", disse a voz gentil de Emily. É estranho como as palavras faladas de uma boca tão doce poderia torcer o seu interior tão maldito dolorosamente. Minha Emily queria me deixar.

Virei a cabeça para vê-la de pé na porta. Ela era linda. Sempre tão bonita. Seus longos cabelos escuros emolduravam seu rosto, e o inchaço de seus olhos castanhos, disse que ela estava chorando. Por causa de mim. Eu me odiava. Eu era um fodido.

"Não me deixe", eu disse, em pé e lutando contra o balançar do meu corpo quis tomar como a sala moveu. Eu tinha bebido muito. Maldito muito pra caramba.

"Eu não posso ficar aqui. Eu não concordo com a maneira como você vive. Posso parecer puritana ou preconceituosa, mas este não é um mundo que eu possa viver. "

A dor evidente em sua voz não foi perdida em mim. Ela não queria me deixar. Ela estava muito assustada para ficar. Ela descobriu muito sobre mim. Muito maldito rápido.

"Eu sou um fodido, Emily. Eu sempre fui um fodido. Meus pais não me queriam. Eles porra me odiavam. Cheguei em casa um dia da escola, e minha mãe tinha embalado minha merda e deixou-o na varanda da frente. Eu tinha treze anos. Disse que estava cansada de ser minha mãe. Disse que a cadela que me deu a vida fugiu do meu pai quando eu era um bebê, e eu era como ela. Descobriu que no dia que meu pai não me queria. Eu não tinha ninguém. A mãe de Dean levou-me para casa deles. Deixou-me dormir em sua sala de estar. Eles finalmente conseguiram a minha guarda. Me matou

quando ela morreu de câncer de mama. A única pessoa a querer me ajudar. "Eu estava bêbado, e eu estava dizendo merda que eu nunca disse. Eu precisava parar, mas Emily estava saindo de mim, e eu não podia. Eu precisava dela para ficar. Eu não podia perdê-la também.

"Todo mundo me deixa. Eu não sou bom. Eu não valho a pena. "Eu joguei a garrafa na lareira. "Porque eu estou fodendo sem valor. " Voltei-me para ela.

Lágrimas encheram os olhos e agora estavam escorrendo pelo rosto. Eu estava fazendo o meu anjo chorar. Eu destruí coisas. Eu não podia me deixar destruí-la. Ela significava muito. Ela era especial.

"Eu não era para um anjo. Eu nunca deveria ter tentado chegar perto de um. Você sempre foi muito boa para mim. Eu só queria estar perto de você. Para ver o seu sorriso. Ele fez tudo dentro de mim se sentir inteiro novamente. A merda desagradável e manchada na minha vida era melhor quando você estava por perto. Você tem essa luz, Emily. É tão foda brilhante. Ele aquece tudo ao seu redor. Ele me aquecia. Eu sempre fui muito vazio e frio antes de você. "

Ela mudou-se então. Eu pensei que ela tinha ouvido o suficiente e estava saindo. Eu não sabia se eu iria sobreviver neste momento. Perdê-la ia me quebrar de vez. Somente tantas vezes que um cara pode recuperar.

Caí de joelhos e caiu a minha cabeça em minhas mãos. Eu tinha arruinado tudo.

"Kiro. " A voz Emily estava ao meu lado, e os seus braços em volta de mim. "Você não é inútil.

Você é especial, também. "As palavras dela quebrou o que restou do meu coração.

"Não diga essas merdas e depois me deixe. " Minha voz estava cru. Eu tinha exposto tudo para ela.

Minha fraqueza, meus medos, minha dor. Eu nunca tinha mostrado qualquer um tudo isso. Nunca.

"Eu não vou deixar você. Eu não vou deixá-lo até que você me mandar embora. Eu não quero deixá-lo. Você me faz feliz. Você me faz sentir coisas que me assustam, mas me excitam. Eu não quero ir. "

A vodca estava fodendo com a minha cabeça. "Você quer sair. Vá, Emily. Corra de mim, baby. Eu não valho merda. "

Um soluço perto suave ao meu ouvido enviou um raio de consciência através do meu corpo. "Olhe para mim", Emily implorou.

Eu levantei minha cabeça e vi meu anjo lindo de joelhos, com os olhos vermelhos e lágrimas embecendo seu rosto.

Ela estava segurando meu braço com força, como se ela se recusava a deixar ir.

"Eu não vou deixar você. Nunca. A única maneira de se livrar de mim é me

expulsar e jurar que você nunca mais querer me ver novamente. Você, Kiro Manning, vale a pena. Você vale muito. "

Abri os braços, e ela deixou escapar um soluço alto como ela se jogou em cima deles e agarrou-se a mim. Enrolei-la com força e enterrei minha cabeça em seu pescoço e inalei. Ela cheirava a mel. Então, porra doce.

"Eu nunca vou pedir para sair. Eu preciso de você ", eu disse contra seu pescoço.

"Bom. Porque eu preciso de você, também. "

Apertei o meu domínio sobre ela e caindo para trás contra o sofá, embalando-a em meus braços. Ela não estava me deixando. Ela queria ficar. Ela me queria. Como é que eu consegui ter um anjo para ficar comigo? Eu tinha feito nada certo neste mundo. Eu tinha fodido mais vidas do que eu poderia contar.

"Você fez a coisa certa hoje. Afastando-me, "eu disse a ela, enquanto eu corria minhas mãos sobre seu cabelo, deixando os fios sedosos deslizar por entre meus dedos. Eu tinha deixado seu quarto sabendo que eu não tinha o direito de tocá-la como eu tive. Ela era muito boa para mim.

"Será que eu?", Ela respondeu.

"Sim, você fez. Eu não mereço você. "

Ela inclinou a cabeça para trás e olhou para mim. As lágrimas tinham parado, mas seu rosto ainda estava molhado. Eu odiava saber que ela havia chorado por mim. Eu nunca quis que ela a chorar. "Eu estava com medo que eu te perder se fizéssemos alguma coisa," ela sussurrou.

Perder-me? Ela pensou que ela iria me perder? Deus, será que ela ainda não entendeu? Eu estou acabado. Era dela. Mesmo que isso era tudo o que ela me deu, o resto do caralho da minha vida, eu seria feliz. Eu tinha ela. "Eu teria se tornado mais insano sobre você do que já sou, mas me perder? Foda-se, Emily, nada que pudesse fazer me faria não querer você. "

Ela mordeu o lábio inferior e franziu a testa. Eu assisti-a pensar através. Quando o lábio inferior foi finalmente libertado de seus dentes, eu queria lambê-lo, mas eu não tinha certeza se era permitido. "Não faria coisas estranhas entre nós. Como poderíamos ser amigos, então? "

"Por estranho, você quer dizer que eu não seria capaz de deixá-lo para fora da cama ou chuveiro por si mesmo?"

Ela riu e balançou a cabeça negativamente.

"Então explique isso, anjo, porque eu estou confuso pra caralho. "

"Quero dizer... se nós dormimos juntos, então o que aconteceria quando você tiver outras meninas aqui... e eu tinha de vê-lo? Você iria se sentir estranho, eu acho, e eu poderia não ser capaz de lidar com isso. "

Putá merda.

Eu agarrei seus quadris e puxei-a em cima de mim, de modo que ela estava de frente para mim. Suas pernas estavam montando meu colo, e ela se afundou, meu pau se aconchegou-se apertado contra sua vagina. Empurra esse pensamento de lado, eu coloquei sua face. Eu precisava dela para me compreender e porra acreditar em mim.

"Emily, se eu fosse transar com você, então isso seria para mim. Ninguém mais. Um homem não pode ir para o céu com um anjo, e ficará satisfeito com qualquer outra coisa novamente. Eu preciso da sua buceta e apenas a sua buceta. Se você me deixar entrar, então sim, teria sido estranho, porque você teria se tornado a minha.

Completamente. Isso poderia ter sido difícil para você. "

Seus olhos estavam arregalados quando ela me ouviu.

Eu não estava segurando de volta com ela. Eu era feito com essa merda. Ela precisava saber tudo. Eu tinha deixá-la, e eu não estava mantendo-a mais. Não sobre qualquer coisa.

"Você não quer apenas dormir comigo uma vez, então?", Perguntou ela, como sua pequena língua saiu e molhou os lábios.

Eu descansi minha testa na dela. "Nesta vida, eu nunca vou me cansar de você. "

"Você ainda vai se sentir assim na parte da manhã quando estiver sóbrio?", Perguntou ela.

Eu sorri e puxei-a de volta para o meu peito. Ela estava certa. Eu estava bêbado, mas que não tinha nada a ver com isso. "Por que você não ficar aqui em meus braços hoje à noite, e quando acordamos de manhã, você pode me perguntar isso de novo", eu respondi.

Ela olhou para o chão debaixo de nós e, em seguida, volta para mim. "Você quer dormir no chão?"

Eu a levantei e coloquei sobre o sofá atrás de mim. "Não, eu quero dormir no sofá", eu disse, como eu me arrastei para cima do couro macio e puxei-a para baixo para se enrolar contra o meu lado. Ela estendeu a mão e tomou o manto branco de pele que foi lançado sobre a parte traseira e nos cobriu ambos com ele.

"Boa noite, Kiro".

"Melhor porra noite da minha vida, meu anjo", eu assegurei-lhe. Porque era.

EMILY

Ele estava acordado. Sentiu-o sem abrir os olhos. O corpo quente, duro que me segurou com força não fugiu, esta manhã. Parte de mim esperava por isso. Todas as coisas que havia dito na noite passada eram difíceis de aceitar, mas eu queria acreditar nele. "Estou aqui. Abra os olhos e pare de pensar em tudo. "

A voz de Kiro me fez estremecer. O calor de sua respiração estava no meu pescoço, e todas essas partes de mim que ele pareceu despertar estavam muito animada.

Olhei para ele, e ele riu. Então ele deu um beijo em meu nariz. "Fodidamente adorável," ele sussurrou.

Eu não tinha certeza se eu gostava de ser adorável. Isso não soa como alguém que poderia manter o interesse do Kiro Manning. Ele gostava de sexy. Eu o tinha visto em ação, e eu sabia o que ele estava atraído. Eu não era isso.

"Não franze as sobrancelhas. Pare de pensar. Fale comigo ", disse o Kiro, sua voz agora em causa.

Ele queria que nós para falar e ser abertos um com o outro. "Adorável não é o seu tipo," Eu informei a ele.

O canto da boca inclinada para cima enquanto ele sorriu. "Sério? Qual é o meu tipo, exatamente? "

Eu não queria dizer isso em voz alta. Fechando os olhos, eu forcei a palavra para fora. "Sexy".

"Você está certa. Eu gosto de sexy. Eu gosto de sexy a porra de um monte", ele concordou. Em seguida, sua mão escorregou debaixo da camisa, e eu prendi a respiração quando ele se moveu-a lentamente para cima, até que cobriu um dos meus seios. "E este corpo é tão sexy que dói de olhar para você. "

Oh. OK. Uau.

"Permanecer em seu quarto com você em nada além de pequenas calcinha e sutiã que me tem tão malditamente necessitado que não consigo nem pensar direito. Eu quero estar enterrado dentro de você. Eu quero que você nua e gritando de prazer debaixo de mim. Fodendo sexy como o inferno", ele murmurou, enquanto lambia meu pescoço, em seguida, começou a puxar meu sutiã para baixo, de modo que me derramava para fora das taças de renda.

"Eu amo esses peitos. Os melhores porra peitos do mundo", ele rosnou, e ele começou a lambar minha clavícula. Eu nunca tinha sido lambida antes, e eu não tinha certeza de que era algo que eu sempre quis, mas ter a língua de Kiro em mim foi provando que eu queria. Muitíssimo.

Ele moveu a minha camisa até que os meus seios estavam à amostra para ele. Seus olhos brilharam, e arpejos cobriram meus braços enquanto ele abaixou a cabeça para

levar um dos meus mamilos em sua boca. Quando ele puxou-a com os dentes, eu gritei e agarrei sua cabeça para segurá-lo lá. Isso era bom, e eu queria mais do mesmo.

Kiro se abaixou e colocou as pernas abertas antes de se mudar para descansar entre elas, enquanto ele continuava a lamber e provocar meus picos duros. Apenas quando eu pensei que o meu corpo não poderia se sentir melhor, ele pressionou sua dureza contra a dor entre as minhas pernas.

Jogando a cabeça para trás, eu gritava seu nome. Eu queria mais do isso, também.

"É isso aí, meu anjo. Sinta-se bem, baby. Deixe-me cuidar deste corpo quente. É tudo que eu sempre quero fazer sexo. Ouvir aqueles gritos de prazer. "Suas palavras me fizeram sentir frenética. Eu não era ingênua. Eu sabia onde isso levava, e eu sabia que o sexo ia me machucar pela primeira vez. Mas agora, eu não me importava.

"Maldição, vocês podem usar a porra do quarto enquanto Rush estiver aqui?" A voz de Dean foi como um balde de água fria. Onde aparentemente era necessário, porque eu estava pronto a me despir aqui e deixar Kiro ter-me.

Kiro xingou e me cobriu com seu corpo quando ele puxou meu sutiã de volta e puxou a minha camisa para baixo para me cobrir. "Você poderia porra bater", disse ele, irritado.

"Na minha própria maldita casa? Eu posso entrar na maldita sala jogo com meu filho, se eu quiser. Há quartos para esta merda. "

Kiro começou a dizer outra coisa, e eu agarrei o braço dele e apertei. Ele se virou para olhar para mim, e eu balancei a cabeça negativamente. Dean estava certo. Nós não deveríamos ter feito isso.

Kiro abaixou a cabeça e cobriu minha boca com a dele. Esqueci-me um pouco sobre Dean e Rush, enquanto ele me beijou. Era como se ele estivesse saboreando algo especial. Algo que ele amava. Eu derreti nele.

"Porra, cara. Leve-a para cima, "Dean reclamou.

Kiro quebrou o beijo, e sua respiração era difícil. "Eu te odeio", disse ele, voltando-se para Dean.

Dean apenas riu. "Eu aposto que você faz. "

Kiro se levantou, pegou minhas duas mãos, e me puxou com ele. Vi Rush pegar a perna de seu pai, enquanto olhava para nós. Eu imediatamente me senti culpada. Eu não era melhor que sua mãe e Kiro ontem. Ele estava vendo algo que não devia, e desta vez, a culpa foi minha.

"Pare de olhar como você passou por cima de um filhote de cachorro. Ele já viu pior do que isso. É certo que vocês dois estavam dormindo no sofá junto. Ele viu os dois. Ele não tem ideia do que estava realmente acontecendo", disse Dean com um sorriso divertido.

Fui até lá e abaixei-me para o nível de Rush. Hoje, ele parecia feliz. Ele não estava com medo, e ele parecia estar tomando em tudo ao seu redor. "Você teve uma boa noite?", Eu perguntei a ele.

Ele assentiu com a cabeça. "Vi titulas ", respondeu ele.

Olhei para Dean, que parecia satisfeito que Rush estava falando comigo. "Nós tivemos uma noite de cinema no meu quarto. Pipoca, bolinhos, e adolescentes Tartarugas Ninjas Mutantes II ", explicou.

Olhei novamente para Rush. "Raphael é o meu favorito. Qual é o seu? "Eu perguntei a ele.

Ele olhou para o seu pai e sorriu.

Dean riu e bagunçou seu cabelo. "Ele gosta Raphael, também. Eu acho que você acabou de fazer um novo melhor amigo".

"Você está roubando minha mulher, homenzinho. Não pense que eu não vejo o que você está fazendo ", disse Kiro em um tom de provocação, como ele veio atrás de mim.

Levantei-me, e seus braços circulo minha cintura e me puxou de volta contra o seu peito.

Dean olhou para os braços de Kiro, em seguida, de volta para mim. "Então ela é sua mulher agora?"

Kiro abaixou a cabeça e beijou minha testa. "Sim. "

Dean soltou um suspiro, então balançou a cabeça. "Eu espero que você saiba o que está fazendo. "

Os braços de Kiro apertaram ao meu redor. "Eu faço. "

Dean olhou de Kiro para mim. "Eu estava falando com ela. " Então ele se abaixou e pegou Rush.

Ficamos ali enquanto se afastavam. Kiro não me soltou, mas ele tinha ainda apertado muito. As palavras de Dean o havia incomodado. Eu poderia dizer que muito. Eu gostava de Dean, eu realmente fazia, mas se ele estava indo para ir perturbando Kiro, eu não ia ser capaz de fazer.

"Eu sei o que estou fazendo. Eu quero isso ", eu disse com firmeza. Eu queria ele para acreditar. Ele baixou a cabeça para a curva do meu pescoço e inalando. "Deus, eu espero que sim", respondeu ele.

KIRO

Medo. Era tão simples. Eu estava foddidamente devorado com medo. Eu não podia nem levá-la para o quarto dela. Eu tinha medo de ela cair na real e me deixar. Em vez disso, eu peguei a mão dela e levei-a para o meu quarto. Então eu tranquei a maldita porta atrás de nós. Eu queria mantê-la aqui. Para sempre. Trancada comigo. Assim, ninguém poderia dizer nada para mudar sua mente ou até mesmo olhar para ela. Ela era toda minha.

Só minha. Pela primeira vez na minha vida, eu queria algo para ser meu. Mais do que eu queria que a minha próxima respiração.

"Kiro. " Sua voz era suave. Era como se ela soubesse a batalha acontecendo na minha cabeça.

"Sim", eu respondi, enquanto movia-a de costas para a minha cama. Eu a queria na minha cama.

"Alguma coisa está errada. Fale comigo ".

Eu não queria falar com ela. Eu queria comê-la. Eu queria provar cada parte de seu corpo. Então eu queria transar com ela até que nenhum de nós pudesse andar.

Estendi a mão para sua camisa e levantei-a para cima e sobre a cabeça. Eu comecei a desabotoar sua bermuda. Eu queria elas fora. Eu a queria nua. Meu anjo despido na minha cama. Sob o meu corpo. Porra. Eu estava indo para perdê-la.

"Kiro, espere, algo está incomodando você. O que é?", perguntou ela, como eu derrubava os calções para baixo. Ela saiu deles obedientemente.

Tão perfeito. Então, foddidamente bonita. Sua pele era impecável e senti como se fossem cetim. Corri um dedo sobre os ombros e para baixo para seu sutiã.

"O que Dean disse, e você se aborreceu? Ele está errado. Eu quero estar aqui. Eu estou fazendo o que eu quero. Você é o que eu quero. "

Ela estava se preocupando comigo. Ninguém nunca se preocupava. Mas ela estava. Quando chamasse-a em turnê, ela sempre ouviria. Ela estaria preocupada quando eu não tivesse dormido o suficiente e me perguntar se eu estava comendo corretamente. Ela se importava. Quando as coisas estivesse uma merda, eu iria chamá-la, e ela estaria lá para me lembrar de alguém que pensou que eu valia a pena para se preocupar.

"Emily", eu disse, quando cheguei para desengancha o sutiã. "Eu não dou a mínima para o que Dean diz. Ele não entende. Você é diferente para mim. Ele vai ver isso em breve. Pare de se preocupar comigo, meu anjo. "

Ela relaxou um pouco, pelo menos até o sutiã cair para a frente e deixando-a nua para mim. Eu fui de joelhos na frente dela e, lentamente, puxei para baixo a calcinha que ela usava. Elas eram as mesmas de cetim rosa de ontem à noite.

"Kiro", disse ela, sem fôlego.

Peguei uma de suas pernas e coloquei-a sobre o meu ombro. "Encoste-se na cama," eu disse a ela, enquanto eu beijava o interior de sua coxa.

"Oh, Deus!", Ela gritou.

Sorrindo, eu inalei o cheiro doce entre as pernas, e eu pulsava em meus jeans. Era como se meu maldito pau sabia que tinha chegado à terra prometida. Furando para fora a minha língua, eu deslizei entre suas pernas e provei o meu anjo.

"Kiro", ela suspirou, e suas mãos encontraram o meu cabelo. "É... Kiro, oh, isso é tão bom. "

Ouvindo seu prazer me dirigiu mais selvagem. Eu lambia-a, levando-se no mais delicioso porra de leite no mundo. Ela era pura. Esta era limpa, boceta intocada, e era minha. Gostaria de ser o único a possuir esta. "Minha boceta," eu disse, indicando as suas coxas e mantendo-as abertas o mais amplo para que eu pudesse enterrar meu rosto contra seu calor. "Minha".

"Oh, Deus, Kiro. Eu não posso continuar em pé. "Ela arfava enquanto sua perna que ainda tocava o chão começou a se enfraquecer. Estendi a mão, agarrei sua cintura, e empurrei-a para cima e para a cama. "Abra essas pernas ampla para mim", eu quis saber.

Ela deixou cair aberta, e eu queria gritar para o mundo do caralho que esta era a minha. Meu anjo. Ela me queria. Ela estava me dando algo que ela nunca tinha dado qualquer um. Tudo isso era meu.

Eu abaixei minha boca e continuei a deslizar minha língua ao longo de suas dobras. Ela puxou meu cabelo e gritou meu nome, e eu continuei. Eu queria mais do que isso. Furando a minha língua dentro dela a fez levantar os quadris para fora da cama e implorar.

Meu anjo não tinha que me pedir. Eu lambia o clitóris inchado e puxei-o em minha boca e chupava. Ela explodiu em um milhão de pedaços debaixo de mim enquanto seu corpo estremecia de seu clímax.

O gosto que veio com sua libertação me teve querendo a comer o que era meu. Mas o meu pau estava no ponto de dor. Eu queria estar conectado a ela. Tão, profundamente porra dentro dela que fossemos um.

Ela nunca me deixaria.

Aproximei-me dela e tomei sua boca. Ela não se importava que seu gosto na minha língua. Suas mãos agarrou meus braços e me segurou para ela.

"Faça amor comigo, Kiro", disse ela contra a minha boca.

Eu nunca tinha feito amor. Eu não sabia como era a porra de fazer amor. Mas porra, eu faria o que ela queria se isso significava que eu poderia ficar dentro dela. Então, cobri-me com ela que era uma parte de mim. Dando-me que a luz era só ela.

Eu puxei minha camisa sobre a cabeça, em seguida, empurrei meu jeans fora.

Voltando sobre ela com nada entre nós foi incrível. Sua pele macia acariciou a minha enquanto eu me mudei para pressionar contra ela e deixar que o sentimento de mergulhar. Consumindo-me.

"Estou limpo. Eu fui verificado há duas semanas, e eu não dormi com ninguém desde então. Eu não quero nada entre nós. Eu quero sentir você." Eu estava implorando, mas eu tinha começado a verificar quando eu soube que estaria indo para casa e vindo para ela. Ninguém mais poderia fazer nesse momento. Ela era tudo que eu conseguia pensar.

Tudo o que eu queria. Quando a última menina tinha me chupado e eu gritava o nome de Emily eu sabia que estava acabado.

"Eu não tomo nada", disse ela, olhando para mim com os olhos arregalados. Ela me queria, também, mas ela estava com medo. Não tendo certeza.

"Eu vou tirar. Apenas deixe-me para dentro para um pouco. Deixe-me saber o que se sente não ter nada entre nós."

Ela assentiu com a cabeça e enfiou as mãos nos meus cabelos. "Eu quero isso também."

Deus, eu estava na porra do céu. Anjos eram reais, e eu tinha um. Ela era toda minha.

"Vai doer no começo, mas eu te juro, Emily eu vou ser gentil. Eu vou fazer isso ser bom."

Ela sorriu para mim e levantou a cabeça para dar um beijo em meus lábios. "Eu confio em você." Aquelas palavras me desfez.

Com cada grama de controle do meu corpo, eu me abaixei sobre ela e pressionou a ponta do meu pau contra sua entrada. Com um empurrão pequeno, eu me senti quão apertado e intocada que ela era. É se rebelou contra a minha sondagem. Eu pressionei com mais força, suor escorrendo pelas minhas costas. Eu não queria machucá-la. Eu nunca quis magoá-la. Mas pooooorra. Não havia nada como isto. Nunca, em todo o mundo. Nada comparado a isso.

A barreira que confirmou sua inocência me parou, e eu me abaixei e deu um beijo em seus lábios. "Eu te amo", eu sussurrei, três palavras que eu nunca tinha falado antes em minha vida, antes de pressionar dentro do aperto que iria se juntar a mim para o meu anjo.

Emily gritou e gemeu quando ela se agarrou a meus braços. Eu ainda segurava, chovendo beijos por todo o seu rosto, fazendo promessas que iriam aliviar em breve e eu cuidaria dela.

Meus músculos doíam de minha luta para ser ainda quando eu não queria nada mais do que a mergulhar mais fundo dentro dela e me mover. Eu a amava. Isso era fazer amor. Mas eu precisava transar com ela agora. Meu corpo queria transar com ela.

Ela levantou os quadris para encontrar meu, e eu vi como ela respirou e arqueou contra mim. Comecei a avançar lentamente. Com cada curso, fui mais fundo na vagina mais apertada que eu já tive. Era como se ela estava presa em torno de mim com um torno macio, molhado, e eu tinha certeza de que se eu morresse agora, seria bom. Eu tive o melhor que havia na vida. Era isso. Nada ficou ainda melhor.

"Ainda dói?", Perguntei, querendo mover mais duro, mais rápido.

"Não", ela disse, ofegante. "É uma sensação boa. "

Eu balancei meus quadris e enterrei-me tão profundo como eu poderia ir em seu interior. Ela conheceu meu impulso e gritou. Era o som mais sexy do mundo.

"Você é tão apertada. Deus, anjo, você inclusive sabe o quanto você me destruiu? ", Perguntei, como eu comecei a transar com ela.

Ela levantou os joelhos para pressionar contra meus quadris, e eu tive que lutar contra a necessidade de vir. Eu não poderia vir dentro dela, e ela não estava lá ainda. Eu queria dar a ela o prazer antes de eu levar meu.

Baixei a cabeça, eu beijei sua orelha. "Eu quero ouvir você vir. Eu quero saber o que essa doce buceta sente quando você ter um orgasmo. Porque esta é minha buceta agora, Emily. Minha fodidamente buceta. Eu vou ser o único a fazê-la sentir-se bem. Eu vou beijá-la quando quiser. Eu vou ser tão bom para minha buceta", sussurrei, enquanto eu beijava sua orelha e puxava sua orelha em minha boca.

"Oh, Deus, Kiro", ela ofegava. "Oh, Deus. "

Ela estava tão perto. Eu lambia o pescoço, lambi então sob o queixo. "Não apenas a sua buceta, tem esse gosto doce, é em todo o corpo. Eu quero comer você. Não é possível manter a minha boca fora de você, Emily "

"Kiro, aaaaaah!" Ela gritou meu nome, e seu orgasmo sacudiu seu corpo. Eu tremia enquanto eu lutava para segui-la lá. Empurrando de volta meus quadris, puxei para fora dela e gritei seu nome como minha libertação cobria seu estômago.

Eu não tinha chegado em seu interior, mas eu tinha marcado seu corpo. O desejo de esfrega-lo e manter a minha semente nela era forte. Mas ela era inocente, e ela não estava preparada para esse tipo de coisa suja.

Emily O calor do pano me assustou. Eu estava sensível lá, e ele rapidamente acalmou a dor. Kiro estava de joelhos entre as minhas pernas, gentilmente me limpando como se eu poderia quebrar caso seja manuseada errado. Ele estava usando esses cuidados que os meus olhos lacrimejaram.

Eu queria puxá-lo para mim e para segurá-lo. Cada camada do cara debaixo do deus do rock que ele mostrou para mim derreteu meu coração um pouco mais. Ele não era o mesmo homem que eu tinha visto na festa há seis meses. Ele era diferente agora. Ele era diferente comigo.

Quando ele estava convencido de que eu estava limpa corretamente, ele jogou o pano usado para o chão, e eu fiz uma nota mental para descartá-lo. Havia sangue e vir sobre ele, e eu não queria que uma faxineira ter que lidar com isso.

Kiro deitou ao meu lado e me puxou para o seu lado. Ele beijou o topo da minha cabeça. "Eu amo você, Emily. Eu não deveria ter dito, pela primeira vez, quando eu estava prestes a afundar-se dentro de você, mas eu não poderia mantê-lo. Eu estou tão apaixonado por você isso me assusta. Eu nunca estive no amor. Eu posso sugar a este. Agora, eu só quero mantê-la ligado a mim em todos os momentos. A ideia de um outro

homem olhando para você me faz sentir raiva. Esta merda pode me deixa louco. "

Enfiei a mão sobre o peito e apoiei-me para olhar para ele. "Eu acho que eu estive no amor com você por um tempo agora. As minhas semanas giravam em torno de quando você iria chamar. Ouvir sua voz sempre fez tudo o mais melhor. E você me dizendo que me ama antes de você... bem, você sabe. "Eu senti meu rosto queimar. Falar sobre sexo me fazia corar. Não importava que eu tinha feito isso. "Isso foi especial. "

Ele estendeu a mão e segurou meu rosto quando ele olhou para mim com admiração. "Você me ama?"

Eu balancei a cabeça, perguntando-se se este homem percebia o quanto ele era amável. O mundo o amava. Não, isso era errado. O mundo não o conheceu. Eles pensavam que o amava, mas o homem sob ele era muito mais. Eles não tinham ideia.

"Eu quero estar dentro de você de novo", disse ele, deslizando a outra mão para baixo entre as minhas pernas. "Mas você está dolorida. Eu posso beijá-la. Tornando-a melhor. "

"Eu não estou tão dolorida," eu disse a ele, que era uma mentira, mas eu pensei que se isso significava que eu teria Kiro dentro de mim novamente, eu faria qualquer coisa.



Eu abri meus olhos para ver o nascer do sol que entrava pela janela. Kiro e eu não saímos do quarto ontem. Dormimos e, em seguida, nos tocamos todo o dia. Depois que ele tinha me levado no chuveiro, eu não lembro de muita coisa. Eu me perguntava se eu tinha desmaiado. Estendendo a mão, senti o ninho de rato que meu cabelo havia se tornado e me encolhi. Eu precisava me levantar e corrigir isso. Eu estava uma bagunça.

Aliviei lentamente dos braços de Kiro, na ponta dos pés até o banheiro, e deslizei de volta para o chuveiro. Eu lavei meu cabelo, uma vez que essa seria a única maneira de domá-lo depois de ir para a cama com ele molhado na noite passada. Uma vez eu estava acabado, eu me vesti rapidamente e fiz meu caminho lá pra embaixo.

Kiro havia me contratado para administrar a casa. Eu não tinha certeza do que tudo implicava, mas eu estava pronta para começar a aprender. Ele tinha mencionado que havia um cozinheiro quando ele me contou sobre o trabalho, e, em seguida, três vezes ontem, comida tinha magicamente aparecido à nossa porta do quarto. Não era apenas qualquer alimento, qualquer um. Era coisas boas. Coisas extravagantes. Nunca vi ninguém trazê-lo, no entanto.

"Oi", uma pequena voz disse quando cheguei ao fundo das escadas.

Eu olhei para cima para ver Rush de pé lá em um par de pijamas do Batman. Ele era o menino mais bonito que eu já vi. Mas então, eu nunca tinha visto o filho pequeno de Kiro. Ele seria assim adorável?

"Bom dia", eu respondi, empurrando pensamentos do filho de Kiro para o lado. Nós íamos ter que falar sobre isso. Eu precisava saber mais. Eu conhecia Kiro o suficiente para saber que, se tivesse um filho, ele gostaria de conhecê-lo. Então, por que não fez?

"Venha comer," Rush anunciou. Ele acenou com a mãozinha para mim segui-lo antes de ele se virar e caminhar fora de volta pelo corredor.

Segui-o, andando por um caminho que eu não tinha tomado ainda. Mas ele parecia saber para onde estava indo. Quantas vezes ele os visitava? Dean era um bom pai. Isso era óbvio. Esse garoto amava o seu pai. Eu queria por Kiro também.

"Rush, para onde você correu?", Uma senhora chamou, e Rush riu e deslizou pelo chão com as meias pelas portas duplas.

"Pegando Emmy", ele respondeu, apontando para mim.

Uma senhora redonda baixa, com um sorriso caloroso caminhou até a porta e colocou as mãos nos quadris enquanto ela me estudou. "Vejo que você encontrou um outro pássaro precoce. Bem, venha, então. Eu fiz Rush seus favoritos waffles de chocolate. Eu espero que você esteja com fome depois do dia em que você teve ontem. E eu sou Margarette Fuller, mas só me chame de Margie como o resto deles ", disse ela com um brilho nos olhos dela, enquanto ela voltava para o fogão. "Rush gosta de acordar com o sol, mas seu pai não gosta muito. Ele tende a dormir direito por escapadas de Rush no período da manhã. Quando ele está aqui, eu mantenho minha orelha para fora para o som de pequenos pés para que eu possa pegá-lo antes que ele receba no mal. "Ela parou e olhou para mim. "Ele está falando de você. Ele tomou um gosto de você, eu acho. Dean diz que você se enfrentaram com sua mãe e ganhou. Bom para você. "

Eu poderia ter perdido um dia inteiro no quarto de Kiro, mas, aparentemente, o resto da casa sabia tudo sobre o meu pouco tempo aqui já.

"Sente-se," Rush exigiu, batendo no banquinho ao lado dele no bar.

Fui até lá e fiz o que me foi dito, tentando não rir de sua forma muito mandona.

"Você é boa com ele. Ele não toma a pessoas reais facilmente. Mas ele gosta de você. Faz-me pensar que talvez você pode ser apenas o que o nosso Kiro precisa. Há um outro menino que eu gostaria de ver a correr esses salões e comendo meus waffles. "Ela fechou a boca e se afastou rapidamente, como se ela tivesse dito algo que ela não deveria ter dito.

"Eu sei que ele tem um filho," eu assegurei-lhe. Eu não queria ela para se preocupar por me dizer muito.

Ela se virou para mim, com os olhos arregalados de surpresa. "Ele te contou?"

Não. Mas eu desejava que ele tivesse. "Georgianna disse algo sobre isso. "

Margie apenas suspirou e balançou a cabeça. "Aquela mulher", ela murmurou para si mesma.

Eu me perguntava como era a mãe do filho de Kiro. Ela era bonita? Ela era como Georgianna? Havia tanta coisa que eu queria saber sobre Kiro.

Kiro Descobri esta manhã que porra eu odiava acordar sem Emily em meus braços. Caralho. Odeio. Isso.

Eu não me incomodei em pôr uma camisa, apenas entrei em um par de calças jeans e saí para encontrá-la. Então eu a arrastaria de volta para a minha cama. Eu não estava pronto para compartilhá-la com o mundo ainda. Eu só queria que nós vivêssemos no meu quarto. Sozinhos. Para sempre.

Deus, eu estava perdendo a cabeça.

O som de sua risada musical chegou até mim enquanto eu atingi os degraus das escadas. Franzindo a testa, eu percebi que estava vindo do lado de Dean da casa. É melhor para sua bunda que ele não esteja fazendo Emily rir.

Esses risos eram meus, caramba. Ele precisava ir buscar a sua própria mulher.

"Você tem isso no meu nariz, silly goose^[1]," Emily gritou. Ela estava se divertindo. Com quem diabos ela estava falando?

A voz dela estava vindo da cozinha. Andei na direção do som e entrei na cozinha, pronto para bater a merda fora de quem quer que estivesse fazendo-a rir. Eu era o único que deveria fazer essa merda. Ela era minha.

No entanto, o que eu vi me parou em meus passos. Emily estava em pé na pia, e ao lado dela estava Rush, que estava de pé em uma cadeira. Ambos estavam cobertos de bolhas de sabão até os cotovelos e rindo.

Quando ela voltou os olhos para mim, eles se iluminaram, e o sorriso em seu rosto cresceu. Como se eu fosse a única coisa no mundo que ela queria ver. Ela me fez sentir como uma porra de um rei.

"Bom dia", diz ela alegremente. "Rush e eu decidimos ajudar Margie a lavar a bagunça que fizemos com o nosso acidente com o xarope, e, bem, parece que estamos tendo um pouco de muita diversão. "

"Bolhas," Rush entrou na conversa, levantando as mãos, em seguida, atirando bolhas em Emily que riu de suas travessuras.

"Eu gosto dela. Não estrague isso", disse Margie, aproximando-se de mim e me dando um tapinha no braço. "Você está com fome?"

Sim, eu estava com fome. Eu estava com fome por algo que Margie não poderia me dar.

"Coma alguma coisa", disse Emily, ainda rindo e brincando com Rush. "Eu vou ter que ir me limpar depois disso, e então eu preciso de algumas instruções com a casa. "

Instrução com a casa? Se ela estava indo se limpar, eu iria com ela.

"Eu não estou com fome. Eu só vou com você se limpar", eu disse, caminhando até ela.

Excitação dançou em seus olhos quando ela me viu chegar mais perto. Eu podia ver sua respiração acelerar, e tanto quanto eu gostava de Rush, ele estava prestes a ter de abrir mão da sua companheira de brincadeira.

"Vamos limpar você agora", eu disse, deslizando minha mão em torno de sua cintura e comecei a limpar o sabão de seus braços. "Eu acho que uma mudança de roupa é necessária. E talvez um banho. "

Emily afundou em mim e deixou-me limpá-la. "OK", ela concordou prontamente. "Mas eu preciso trabalhar hoje", acrescentou em um sussurro.

Ela não estava trabalhando porra. Isso foi antes. Antes de ela se tornar minha. Eu não estava compartilhando-a com o resto da casa. "Nós vamos falar sobre isso depois", eu respondi.

"Dean disse que precisava contratar uma babá para as visitas de Rush. Mas eu acho que Emily vai funcionar muito bem", Margie se intrometeu. "Ele realmente gosta dela. "

Inferno, não. Emily não era a porra da babá de Dean. Ela era minha. Eu precisava dela mais.

"Emily não é uma babá," Eu estalei, e comecei a movê-la em direção a saída. Eu tinha que levá-la para longe deles. De volta para o meu quarto. Voltar para onde eu não tenho que compartilhar.

"Kiro, o que há de errado com você?", Ela perguntou parecendo preocupada.

"Eu disse que eu estaria agindo como louco e merda. Este sou eu agindo como um louco. Eu preciso de você no meu quarto. Você é minha. Só minha. "

Ela não disse mais nada, e eu fiquei aliviado. Eu não estava com vontade de defender esse ciúme insano que eu tinha enquanto ela estava preocupada. Fechei a porta atrás de nós e tranquei, em seguida, a persegui até que eu a tive contra a cama. "Não gosto de acordar e você não estar lá. Eu queria transar com você, e você se foi. Eu queria sentir o seu cheiro, e você se foi. Eu queria ver você sorrir, e você se foi. Eu odiei. "

Ela suspirou e estendeu a mão para correr os dedos pelo meu cabelo. "Eu acordei muito cedo, e eu não queria perturbá-lo. Eu percebi que eu poderia começar a trabalhar em descobrir as coisas por aqui. "

"Apenas fique comigo. Eu não quero você ajudando ninguém mais. Eu só quero você comigo. "

Emily franziu a testa. "Você vai se cansar de mim muito rápido se eu ficar com você o tempo todo. "

Ela não tinha ideia. Eu não me cansaria dela nunca. Eu não consigo obter o suficiente dela. "Deixe-me te ter. Agora mesmo. Tire esses shorts, e deixe-me tê-la. "

Por um momento, eu não achei que ela fosse se mover. Eu mostraria a ela como porra de uma bagunça eu estava, e ela estaria fugindo. Eu estava pronto para pegá-la se ela tentasse. Mas depois de alguns segundos, ela desabotoou o short e saiu deles. Em seguida, ela descartou a calcinha e atirou para o lado.

Minha boca cobriu a dela enquanto eu toquei o calor entre suas pernas com as mãos. Ela já estava molhada para mim. Isso me fez querer rugir com satisfação. Ela me queria. Eu estava louco de desejo por ela, e ela me queria.

Sua língua dançava contra a minha, a doçura do mel de sua boca enchendo-me. Eu a tinha disposta em meus braços. Nada podia ser mais perfeito.

Com uma mão, eu empurrei para baixo o meu jeans, e eu a coloquei em cima da borda da cama antes de afundar dentro dela com um impulso. As paredes apertadas me agarraram enquanto ela gemia, deixando cair a cabeça para trás. Eu estava tão profundo como eu poderia estar. O vício que veio com esta mulher era irreal.

Eu queria viver dentro dela. Assim como estava. "Eu quero ficar aqui. Dentro de você. Assim. Deixe-me mantê-la assim. Você é minha, Emily."

Minhas palavras soaram como as de um louco, e eu tinha decidido que talvez eu estivesse louco. Eu queria essa mulher por distração. Eu não consigo o suficiente dela.

"Eu quero começar no controle de natalidade. Eu quero saber o que se sente com você vindo dentro de mim." Ela arfava enquanto eu comecei a me mover dentro e fora de sua boceta quente. "Foda-se, sim," gemi em acordo. "Se eu puder vir dentro de você, eu nunca vou deixar você sair da porra da minha cama. A ideia me deixa louco. Eu preciso disso."

"Será que vou sentir isso? Eu gosto de sentir na minha pele. Eu quero sentir isso dentro de mim."

Comecei a tremer e tremer. Eu ia explodir. Ouvindo-a falar sobre a minha porra vir dentro dela era demais. "Eu vou vir agora porra se você não parar", eu avisei a ela.

"Oh, Deus, eu quero sentir isso." Ela gemeu e me segurou com força a ela. "Eu quero tanto."

Era isso. Com as pernas de Emily em volta da minha cintura, eu gritei o nome dela e, em seguida, segui-o com um "Foooooooooda!", liberando-me dentro dela. Ela gritou o meu nome mais e mais, me dizendo que ela podia sentir enquanto ela se desfez em meus braços.

A ideia de que ela poderia estar grávida nem sequer me assustou. Eu queria. Porra eu queria me ligar a ela, para que ela não pudesse se libertar. Eu nunca iria deixar essa mulher ir. Ela era minha. Eu faria qualquer coisa para mantê-la.

EMILY

Depois de duas semanas de convivência com Kiro, eu percebi que eu nunca iria realmente trabalhar para ele. Ele não ia permitir isso. Ele me manteve em seu quarto, e quando saímos do quarto, ele nunca tira a mão de cima de mim. Nós assistimos a filmes em sua sala de cinema, e nós comemos juntos em sua cozinha.

Ele teve duas entrevistas que ele tinha que ir, e em ambas às vezes ele me levou. Ele não me deixou fora de sua vista. Mesmo quando eles estavam filmando, ele exigiu que eu estivesse diretamente em sua linha de visão. Eu podia ver a forma como as pessoas olhavam para mim. Eles estavam curiosos e confusos. Especialmente as mulheres.

Eu não era especial aos seus olhos. Porque Kiro os ignorava e estava tão obcecado comigo? Eu me perguntava a mesma coisa. Na verdade, eu disse isso a uma mulher que tinha sido corajosa o suficiente para dizer na minha cara. Ela tinha sido uma modelo de um dos vídeos anteriores de música da banda. É óbvio que eles tinham dormido juntos pelo jeito que ela agiu em torno dele.

Quando eu tinha me afastado para que eu não tivesse que vê-la pressionando os peitos contra ele e sussurrando em seu ouvido, ele estava ao meu lado instantaneamente, beijando meu rosto e dizendo que eu era para ele.

Seu anjo.

Coisas como essa me impediram de ficar com ciúmes da maneira como as mulheres o queriam. Eu aceito que este seria sempre o caso. Ele era Kiro. Mulheres o amavam. Mas Kiro me amava.

O dia em que meu período começou, Kiro realmente pareceu chateado. Como se ele estivesse querendo que eu tenha ficado grávida daquela vez que não tínhamos sido capazes de parar a nós mesmos. Eu tenho isso ^{2}, e fomos capazes de começar a ter relações sexuais desprotegidas no momento em que o meu período acabar.

A ideia de que ele estava me marcando a cada vez que ele veio dentro de mim o deixou ainda mais como um homem das cavernas. Ele amava saber que eu era apenas dele, e eu adorei saber que ele me queria. Porque eu o amava. Com tudo o que eu tinha, eu amava esse homem. E porque eu o amava, eu estava indo ajudá-lo.

Começando com seu filho. Ele precisava conhecer seu filho, e ele também precisava ter certeza que Georgianna fizesse um teste de paternidade. Porque se ela estava, de fato, carregando seu filho, ele precisava saber.

Assistindo Dean com Rush me fez querer tanto isso para Kiro. Então, eu tinha feito alguma pesquisa e fiz a Margie algumas perguntas. Então liguei para Mary Ann, a mãe do filho de Kiro.

Kiro tinha ido ao estúdio no porão da banda para trabalhar em uma nova canção, e todos tinham solicitado que eu ficasse no andar superior para que Kiro estivesse focado.

Eu o convenci que eu precisava de um cochilo, mas não antes que eu tive que empurrá-lo para fora da porta de seu quarto. Ele não tinha estado feliz com isso, mas eu precisava de um tempo sozinha. Para ligar para Mary Ann.

Ela não era nada como eu esperava. Ela era uma menina do Texas que tinha cometido o erro de dormir com Kiro para se livrar de um coração partido. Foi uma coisa de uma noite, e ela estava envergonhada de si mesma quando tudo acabou. Ela tinha esperança que nunca teria que vê-lo novamente e não esperava até que ela descobriu que estava grávida. O preservativo tinha rompido, mas ela disse que Kiro havia puxado para fora. Aparentemente, não foi logo o suficiente.

Nós conversamos por uma hora. Eu gostei muito dela. Quando a ligação terminou, ela concordou em permitir que Kiro e eu fossemos visitar Mase. O filho do casal. Eu apenas tinha que convencer Kiro primeiro.



Na manhã seguinte, quando Kiro acordou, eu estava sentada na cama ao lado dele observando-o. Ele sorriu para mim com aquele pequeno sorriso sexy dele e esticou os braços sobre a cabeça. Os músculos flexionados, e meu corpo formigava. Eu gostava quando ele fazia isso, e ele sabia disso. O homem usava todos os meios que podia para me manter na cama com ele.

"Nós precisamos conversar", eu disse, antes que ele chegue até mim e eu esqueci o que eu ia dizer.

"Preciso de sua buceta", respondeu ele, quando ele deslizou a mão sobre a minha coxa e me puxou para ele.

"Não", eu disse, fugindo de volta. "Primeiro nós precisamos conversar", eu repeti. Eu quis dizer isso desta vez. Nós iríamos falar sobre seu filho.

"Se falarmos, eu posso comer sua boceta doce depois?", Perguntou ele com olhos cobertos, enquanto eu lutava contra um tremor. Ele sabia que a qualquer momento que quisesse me beijar lá, eu estaria disposta e pronta. Eu tinha provado isso quando eu me espalhei aberta para ele no bar da cozinha há dois dias.

"Kiro, estou falando sério. "

Ele se inclinou e lambeu uma trilha do meu pescoço até o meu ouvido. "Anjo, eu estou sempre falando sério sobre lambe a sua buceta." Deus, este homem!

"É sobre o seu filho," eu soltei antes que ele me fizesse esquecer.

Kiro congelou.

"Eu conversei com Mary Ann. Ela disse que poderíamos ir visitar Mase. Ou

simplesmente você. O que você preferir. Mas ela está aberta a que você veja Mase e tenha um relacionamento com ele. "

Kiro lentamente se afastou de meu pescoço e dirigiu seu olhar para a janela. Ele não estava olhando para mim. Sua mandíbula estava apertada com força. Eu sabia que havia uma boa chance de que chamar Mary Ann estava empurrando muito duro. Que ele ficaria furioso. Mas eu o amava, e eu queria que ele olhasse para trás um dia e tivesse orgulho da vida que ele viveu. Ele era uma estrela nos olhos do mundo, mas eu queria que ele fosse uma estrela em seus próprios olhos.

"Por que você faria isso?", Ele perguntou, com a voz tensa.

"Porque eu te amo, e eu quero que você conheça o seu filho. Eu estarei com você a cada passo do caminho. Eu vou ficar do seu lado, mas o homem que eu conheço..." Eu estendi a mão e coloquei minha mão sobre o seu coração. "Este coração é uma coisa linda. E eu sei que você quer conhecer o seu filho. Você não pode me dizer que não. Eu não acredito em você. "

Kiro fecha os olhos com força. "Foda-se, Emily "

Arrastei-me até ele e passei meus braços em volta do seu pescoço. "Ela é muito legal. Eu gostei muito dela. Ela não é nada como Georgianna. Eu acho que em outro momento, ela poderia ter feito você feliz. Mas vocês têm um filho juntos agora. Não perca isso. "

Seus braços finalmente chegaram ao meu redor. "Ninguém além de você poderia me fazer feliz. Seu amor é o que faz a vida valer a pena, Emily. E se você quer que eu conheça o garoto, eu vou. Mas eu não vou agir como família com eles. Você vai ser a única família que tenho. Você e as crianças que eu tiver com você.

Eu posso amar o menino, mas sua mãe não significa nada para mim. Você sabe disso, certo?"

Ele disse que as crianças que eu der a ele serão a nossa família. Eu quero isso também. Tanto. Mas ele tinha outra família. Era a hora de ele enfrentar e aceitar. "Ela é a mãe de seu filho. No fundo, isso significa alguma coisa, mas eu estou bem com isso. Eu sei que você me ama. Não duvido nem por um minuto. "

"Se você vai comigo, eu vou. Eu quero que meu filho conheça você, também. "

Kiro suspirou e me enfiou contra ele. "Quando eu acho que conheço toda beleza que há dentro de você, então você vai e porra me mostra mais ainda. Como diabos eu fazê-la me amar?"

"Você assistiu Indiana Jones comigo", eu disse simplesmente. Porque naquele dia, eu vi o real Kiro. Ele não tinha me expulsado por ser virgem. Ele respeitou. Então ele me fez sentir bem-vinda.

Ele riu. "Não fique me dando nenhum prêmio por isso, anjo. Eu era um muito maldito egoísta para deixá-la ir. Eu teria assistido a cada filme para mulherzinha no

mundo, se isso significava que eu teria mantido você por perto um pouco mais. Eu só tenho sorte que você tem bom gosto em filmes. "

KIRO

Mase parecia comigo. E Emily se apaixonou por ele à primeira vista. Em seguida, Mary Ann se apaixonou por Emily no momento em que viu meu anjo falar com Mase e brincar com ele como se fosse a coisa mais natural do mundo.

É estranho ver um caso de uma noite que você mal recorda ser a mãe de uma criança que é, sem dúvida, seu.

Em seguida, ver Emily com ele coloca uma semente de fome em mim. Eu queria isso com Emily. Eu queria uma família com ela. Eu queria vê-la com o nosso pequeno menino brincando no chão e rindo com ele.

Ela estava certa. Eu poderia amar esse garoto. Ele era meu. Eu não queria deixá-lo. Eu queria ser uma parte de sua vida. Dean era uma parte da vida de Rush, e ele odiava a mãe de Rush. Pelo menos eu não odiava a mãe de Mase. Eu só não a conhecia.

Emily poderia ter um relacionamento com Mary Ann. Eu tinha acabado de conhecer o meu menino. Mas mais do que tudo, eu queria a barriga de Emily grande com o nosso filho. Eu queria sentir o bebê dentro dela e saber que nós fizemos aquele garoto. Ela seria minha para sempre. Ambos seriam.

Eu tinha contratado um jato particular para nos levar para o Texas, por isso, quando a nossa visita acabou e Mary Ann e Emily tinham combinado algumas visitas para nós, eu abracei Mase e disse a ele que iria vê-lo em breve.

Emily estava sorrindo de orelha a orelha por todo o caminho de volta no carro. Ela continuou tagarelando sobre o quanto ele se parecia comigo e como ele havia me olhado com seus olhos graves. Ela falou sobre como ele havia batido palmas e ficou animado com os cavalos do lado de fora. Tudo em Mase a surpreendeu.

E foda se eu não cair ainda mais apaixonado por esta mulher. Eu não achei que isso fosse possível. Mas, aparentemente, quando se tratava de Emily, eu poderia me apaixonar mais a cada dia. Ela tinha muito para amar, porra.

Eu mantive minha mão nas costas dela enquanto nós entrávamos no avião. Eu gostava de tocá-la. Mary Ann tinha notado também, e sorriu para mim. Ela parecia feliz que eu tinha encontrado Emily. Era estranho, mas também me senti bem.

Talvez eu pudesse ser amigo de Mary Ann, afinal.

"Estou tão feliz que viemos", disse Emily, pela décima vez, sentando em um dos sofás de couro no jato.

"Você mencionou isso," Eu brinquei com ela. Eu a levantei e coloquei no meu colo.

"Você foi ótimo com ele", disse ela, enquanto eu mordiscava seu pescoço.

"Você foi, também," eu disse, porque, na verdade, ela foi incrível com ele. Eu tinha certeza que ele gostava dela mais do que ele gostava de mim. Enfiéi minha mão entre as coxas. "Eu ficava pensando sobre você estar grávida do meu filho. Me fez ficar

fodidamente duro. Eu gosto da ideia de saber que poderíamos fazer uma vida juntos. Que eu teria um filho que você me deu. Que seria uma parte de nós dois. "

Ela endureceu em meus braços e virou-se para olhar para mim. "Eu não posso... Eu nunca poderia fazer isso. Minha mãe já está preocupado comigo, mas isso iria quebrar seu coração. "

Que porra é essa? "Sua mãe não quer que você tenha filhos? Ou ela não quer que você tenha os meus filhos?"

Ela suspirou e deitou a cabeça no meu peito. "Minha mãe quer que eu tenha filhos um dia. Mas ela espera que eu esteja casada quando isso acontecer. "

Eu não sabia o que dizer sobre isso. Casamento? Bem, foda-se. Eu ainda não tinha pensado nisso. Eu estava mantendo Emily para sempre. Isso estava malditamente claro, mas eu não tinha pensado sobre o fato de que precisávamos nos casar. Não era algo que as pessoas em meu mundo faziam frequentemente, porque quando eles faziam, sempre terminava mal.

Emily nunca iria se divorciar de mim. Eu não iria deixá-la. A ideia de ela algum dia querer me deixar era aterrorizante. Mas casamento?

"Eu não estou pronta para casamento agora, Kiro. Relaxe. Isso não é o que estou dizendo. Estou apenas dizendo que falar sobre bebês está fora de questão para mim. Eu vou fazer isso um dia, quando eu estiver casada. "

Um dia quando ela estiver casada. Ela não disse quando nos casarmos. Foda-se. Ela não estava se casando com ninguém além de mim. Nunca. Ela era minha.

Eu a empurrei para baixo no sofá e comeci a tirar a roupa. Eu tinha que lembrá-la a quem ela pertencia. Cujo coração ela tinha tomado e o quanto eu não poderia viver sem ela. Esta merda sobre casar um dia era fodido. Ela estava se casando um dia, e seria comigo, porra. Meus bebês em sua barriga. Minha. Todos meus.

"Kiro?", Ela perguntou nervosamente, quando eu fiz um rápido trabalho de tirar suas roupas.

"Abra-se pra mim", eu respondi. O pânico na minha voz era evidente.

Ela abriu as pernas, e eu estava dentro dela imediatamente. "Foda-se, sim," eu gemi, enquanto ela apertava meu pau como uma luva. "Minha, Emily. Isso é meu. De ninguém mais. Sempre só minha. " Eu cantei como um louco enquanto eu começava a me mover dentro e fora dela.

"Sim, Kiro, eu sou sua", ela me tranquilizou.

Quando ela colocou uma perna em volta da minha cintura e apertou, isso significava que ela estava quase lá. Deslizando para dentro e para fora de seu calor úmido fez tudo no mundo OK. Ela consertou o que estava errado.

"Meu anjo", eu disse de novo, quando seu corpo começou a tremer e o orgasmo

fez sua buceta trancar o meu pau, enviando-me com ela. "Porra, eu te amo!", Eu gritei, liberando-me nela.

Quando eu voltei a ficar sóbrio, eu a peguei em meus braços e a segurei. Eu fiquei dentro dela. Eu gostava de estar ligado a ela assim. Aliviava todos os meus medos.

EMILY

Mase veio para ficar o fim de semana com a gente duas vezes naquele verão. Foi difícil para Mary Ann para ficar longe dele por muito tempo, mas ela estava determinada a permitir Mase e Kiro de se relacionar. Ele também deu-lhe tempo para si mesma. Ela estava mesmo namorando alguém agora.

Até o final do verão, Georgianna tinha dado à luz a uma menina. Ela disse que tinha um teste de paternidade feito e que Nannette não era filha de Kiro. No entanto, algo dentro de mim me disse que ela estava mentindo. Mas Kiro recusou-se a insistir em ver os resultados do teste. Ele disse que a criança pertencia ao ex-noivo de Georgianna. Eu estava indo para tê-la mostrar os resultados do teste quando Kiro quis me ouvir. Mas agora eu estava deixando ela se adaptar à vida com seu novo bebê e Rush.

Foi uma batalha eu desisti.

Ao longo dos próximos seis meses, Mase se tornou uma parte de nossas vidas. Fomos para o zoológico e levou-o a um jogo dos Lakers. Passamos tardes na praia quando era quente o suficiente. Toda vez que eu assisti Mase sorrir para o seu pai, o meu coração se apertou. Eu adorava vê-los juntos.

Georgianna nunca mais voltou ao redor. Dean teria que viajar para obter Rush dela. Ela teve um bebê agora e se recusou a trazer Rush para Dean. Ele não pareceu se importar, e Kiro preferia. Ele ainda odiava Georgianna.

Quando os caras tiveram que trabalhar em uma nova canção ou ir para gravar o novo álbum enquanto Rush e Mase o visitava, eu cuidava deles. Ambos os meninos tinham roubado um pedaço do meu coração.

EMILY

Maio 1993

Turnê de verão da Slacker Demônio estava começando. Seu mais novo álbum tinha ido de platina, mais uma vez, e eu estava preparada para viajar com Kiro. Ele se recusou a tê-lo de outra maneira. Dean tinha convencido Trac, Brit, e Dash que sem mim, Kiro seria uma bagunça. Que todos eles precisavam de mim lá, a fim de torná-lo através do turismo.

Tínhamos passado o fim de semana com Mase, e eu ia sentir falta dele nos próximos quatro meses. Kiro pareceu um pouco triste vê-lo ir, também. Ele havia ligado com seu filho no ano passado, e eu estava muito agradecida por isso.

Mase estava falando muito agora, também, e era adorável. Ele estava me chamando de "Emmy", assim como Rush fez. Kiro havia pegou nele e ele me chamou Emmy com mais frequência agora do que ele fez Emily. Mary Ann estava em um relacionamento sério, mas Kiro não parecia se importar com isso. Ele me deixou ter a minha amizade com Mary Ann, mas ele raramente falava com ela.

Saí da cama antes do sol nascer. Meus olhos se abriram, e as ondas de náuseas estavam agitando através do meu estômago de volta a partir de ontem. Eu fui ao banheiro na hora certa. Felizmente, Kiro tinha dormido através delas ontem. Eu tinha pensado que era algo que eu tinha comido, mas agora ele estava de volta, depois eu me senti muito bem durante todo o dia de ontem depois de estar doente. Eu não poderia estar vindo para baixo com um problema estomacal agora. Nem quando estávamos para sair em turnê, esta tarde.

Eu teria que ficar para trás. Kiro ficaria tão chateado. Com toda a sinceridade, isso seria. Eu sentia falta dele quando ele estava fora, mesmo que apenas por um par de horas para o ensaio. Nós raramente estávamos separados, e a ideia de estar separado machuca. Eu não gosto disso mais do que ele. Mas, como eu cheguei ao vaso sanitário, eu sabia que não ia ser capaz de voar hoje. Eu precisava ver um médico em seu lugar.

Senti sua presença antes de dizer qualquer coisa. Estendendo a mão, eu toda velocidade o lavabo e pegou um pano para limpar meu rosto. Então eu me virei para encará-lo. Ele estava me olhando com preocupação e medo em seu belo rosto. A última vez que eu fiquei doente, eu tinha dores de garganta. Alguém poderia pensar que eu estava no meu leito de morte, a maneira como ele pairava sobre mim. Ele nunca saiu do meu lado e segurou minha mão, mesmo enquanto ele dormia.

"Eu acho que eu deveria ir ver um médico e encontrar com vocês mais tarde esta semana", disse eu, tentando parecer valente. Se ele pensou por um minuto que eu estava chateado, ele ia ficar para trás comigo. Eles tinham vendido todos os shows, a partir de amanhã à noite em Boston. Ele tinha que ir.

"Eu não vou embora sem você", ele disse questão com naturalidade, em seguida,

começou a molhar um pano com água fria antes de dobrar ao meu lado e limpar minha cara com ele. "Eu não posso deixá-la se você está doente. Você sabe disso. Eles sabem disso. "

"Boston", eu disse fracamente, querendo rastejar de volta para a cama e deitar-se. Eu estava cansada hoje.

"Foda-se Boston. Eu não vou te deixar. "

Ele teve que me deixar. Então eu tive que ficar melhor. "Sinto muito. Eu vou ficar bem. Deixe-me descansar, e por esta tarde, estarei pronta para ir. "

Ele não parecia convencido. "Vou chamar um médico para vir aqui", disse ele, levantando-se e, em seguida, inclinando-se para me recolher.

"Eu não estou tão doente que não posso andar," eu disse a ele, divertida.

"Meu anjo vomitando, ela não vai a pé", repetiu ele, e me levou para a cama.

Eu deixei ele me colocar na cama. Então ele deu um beijo na minha testa. "Vou chamar um médico. Você descansa. "

Eu abri minha boca para discutir com ele, mas ele estava fora da porta do quarto antes que eu pudesse. Ele cancelar esse passeio se havia algo de errado comigo. Eu precisava estar bem, ou o mundo ia me odiar. Eu seria o motivo de Slacker Demon cancelando sua turnê. A gravadora ficaria furiosa. Seria um desastre de trem. Eu tinha que estar bem.

KIRO

O médico tinha me enviado pra fora do quarto, que não fez nenhuma porra de sentido. Ele disse que tinha que verificar alguma coisa, e que seria mais fácil se eu esperasse do lado de fora. Súplicas suave de Emily foi a única razão pela qual eu saí, mas eu estava quase acabando com a espera.

Essa era a minha mulher e meu quarto porra. Eu estava indo para lá. Empurrando a porta aberta, eu encontrei Emily primeiro e fez com que ela estava bem. Havia um sorriso nervoso no rosto dela quando ela sentou-se na nossa cama grande, parecendo tão maldita pequena.

"O que há de errado com ela?", Eu perguntei ao médico, tomando passos largos até que eu estava ao seu lado novamente.

Tocando-a. Lembrando-me que estava a salvo. Ela estava bem.

"Nada há de errado. Ou, pelo menos, espero que não ", disse ele em um tom alegre.

Eu puxei meu olhar longe de Emily de olhar para o médico. O que diabos isso significa? "O quê?" Eu perguntei a ele, frustrado por sua resposta.

"Deixe-me deixar vocês dois sozinhos. Emily pode dar-lhe os detalhes", ele respondeu com uma piscadela para ela, depois arrumou sua bolsa e saiu do quarto.

"O que isso significa?" Eu perguntei a ela, movendo-se ao lado dela e observando de perto o rosto dela.

Ela respirou fundo, e eu assisti enquanto sua mão escorregou para seu estômago e ela o colocou lá como se estivesse protegendo algo. Meu coração parou, e eu assisti sua pequena mão ali.

Levantando o meu olhar de volta para o dela, eu esperei.

"Estou grávida", disse ela suavemente, e, em seguida, lágrimas encheram seus olhos como um enorme sorriso quebrou em seu rosto.

"Nós vamos ter um bebê. "

Meu coração começou a bater de novo e bateu contra minhas costelas como eu soltei um grito alto e a puxei em meus braços. Não tínhamos tentado. Nós ainda não tinha falado sobre isso desde que visitou Mase pela primeira vez. Mas eu sonhava com isso. Eu tinha pensado em maneiras de propor e imaginava a vida com um marido e um pai. Eu só queria viver esta vida com Emily e nosso bebê.

Foda-se a turnê estúpida.

Beijei-a enquanto eu cobri sua mão com a minha própria. "Meu. Isso é meu ", eu repeti entre beijos, e segurei-a contra mim. "Case-se comigo, Emmy. Eu quero que você seja minha esposa. Eu quero que você tenha o meu nome. Eu estava esperando até o

momento perfeito, quando tivesse o anel perfeito, mas eu não consigo pensar em nada mais perfeito do que aqui e agora. "

"Sim", disse ela, beijando-me de volta. "Sim, sim, sim", ela repetiu.

Apertei-a de volta na cama e puxei sua camisa para que eu pudesse acariciar seu estômago. "Eu amo você, Emily. Eu sempre vou te amar. Esta vida e um depois e aquele depois disso. Eu sempre vou só te amo. "

Sua risada suave encheu a sala. "Nós só temos uma vida", disse ela.

Eu balancei minha cabeça. "Eu não acredito nisso. Eu não vou aceitar isso. Eu quero um milhão de vidas com você. Você é o meu céu ".

"Deus, Kiro, você diz as coisas mais doces. " Ela colocou as mãos no meu cabelo.

"Posso entrar em sua calcinha agora?" Eu provoquei.

Ela levantou os quadris em resposta, e eu empurrou-os para baixo suas pernas e beijei o meu caminho até o interior de sua coxa. Esta era a minha casa.

KIRO

Fevereiro 1994

Ela era pequena e perfeita. Ela se parecia com sua mãe. O que era foddidamente insano dizer, porque até este momento, eu pensei que todos os bebês pareciam iguais. Mas esta não era uma criatura espremida. Ela era linda. Até mesmo os lábios pareciam Emily.

"Aqui está o seu pai," Emily sussurrou para o pacote cor de rosa em seus braços. Levaram-na logo depois que ela nasceu para fazer alguns testes. Eles estavam preocupados com o coração dela, que tinha assustado a merda fora de mim. Emily tinha segurado minha mão e me assegurou que a nossa menina ficaria bem. Ela orou a Deus, de modo que ela contava com o grande homem para salvar o nosso bebê. Eu desejei confiar nele tanto assim.

"Harlow Manning, conheça o pai mais maravilhoso do mundo. Para sua sorte, ele passa a ser seu ", disse Emily, enquanto ela segurava a menina que tinha feito em conjunto para me para levá-la.

Emily tinha me dado uma criança. Nossa garota. O anel de diamante no dedo dela brilhava sob as luzes fluorescentes da sala de hospital. Há seis meses, ela caminhou até o altar de uma igreja na Carolina do Sul e prometeu me amar para sempre. Eu tinha pensado que era o dia mais feliz da minha vida. Mas segurando o pacote pequeno cor de rosa em meus braços enquanto sua mãe olha para mim com tanto amor não poderia ser completada, nem mesmo pelo dia do nosso casamento.

"Ela se parece com você", eu disse, como eu estudei rostinho do bebê.

"Eu vejo você nela também. "

Eu pensei que ela estava imaginando coisas, mas eu não me importei. Eu queria que a minha filha para se parecer com a mãe dela.

Eu tenho dois anjos na terra agora.

"Eu vou mantê-la segura. Vou mantê-lo ao mesmo tempo seguro. Minhas meninas serão sempre as pessoas mais importantes na minha vida. Nada jamais virá antes das duas. Eu juro. "

Emily riu. "Eu acredito em você. "

"Obrigado por isso. Por ela. Por me dar esta vida. "

Sua mão estendeu a mão e tocou minha cintura. "Eu te amo, Kiro Manning. Obrigado por me mostrar o homem que ninguém mais consegue ver ".

Eu abracei meu bebê contra o peito e senti-me na beira da cama. Eu tinha tudo na vida agora. Eu não precisava de mais nada. Isso era tudo o que eu precisava. Tudo o que eu poderia precisar. Minha vida estava completa. Meu mundo era perfeito. E nada poderia tomar esses dois anjos para longe de mim.

A porta se abriu atrás de nós, e um médico entrou que eu tinha visto antes, com Harlow.

"Eu sou o Dr. Gavins. Eu sou o pediatra de plantão nessa noite, e eu fiz uma verificação em Harlow mais cedo. Temos algumas preocupações. Houve um sopro cardíaco detectado, e enquanto isso não pode revelar-se nada mais do que isso, precisamos fazer mais alguns testes. Eu estou tendo ela movida para a UTI neonatal. Ela precisa ser monitorada pelo equipamento adequado".

EMILY

Kiro segurou minha mão entre as suas, como a atualização mais recente sobre Harlow foi entregue. Eu tinha sido liberada do hospital ontem, então Kiro havia obtido um quarto para nós para usar enquanto Harlow ainda estivesse aqui. Eu não podia deixá-la. Recusei-me. Ela precisava de nós.

"Ela estava azul", disse Kiro lentamente, como se estivesse apenas se afundando.

Houve fluxo sanguíneo excessivo do lado esquerdo para o lado direito de seu pequeno coração. Ela estava tendo dificuldade para respirar. Eu respirei fundo, como se eu pudesse respirar por ela. Eu estava respirando por ela durante nove meses. Eu queria que ela volta para dentro de mim, onde ela estava segura. Protegida.

"Ela vai ficar bem", eu repeti, para acalmá-lo e me lembrar. Deus não nos daria essa menina bebê para amar e depois arrancá-la daquele jeito. Eu só não acredito que ele era tão cruel.

"O cateterismo cardíaco soa assustador pra caralho, Emmy. Por que não podemos segurá-la? Ela tem que ser sagrado. "

Eu não sabia o que dizer a ele. Eu estava esperando pacientemente por minha mãe para chegar aqui. Ela tinha planejado vir uma vez eu trouxe Harlow casa para que ela pudesse me ajudar. Mas eu queria que a minha mãe. Kiro havia pago por ela bilhete de avião e foi levá-la para mim.

"Ela sabe que a ama. Ela pode sentir isso. "Eu tinha que acreditar nisso, também. Eu precisava que ela sabe que eu a amava.

"Ela é tão porra minúscula. Se isso não funcionar, eles querem.

.. a... foda, eu não posso mesmo dizer isso. "

Se isso não funcionar, Harlow teria que fazer uma cirurgia. Possivelmente a primeira de várias antes de ter até três anos de idade. Eles tinham nos dito tudo ao longo dos últimos dias. Temos de usar luvas e máscaras e voltar e vê-la três vezes por dia. Cada vez que teve de deixá-la de novo, eu tinha chorado.

Kiro me segurou, e esperamos até que pudéssemos ir vê-la novamente.

"Ela é uma Manning. Ela é forte. Ela é teimosa. E ela é amada. Ela vai ficar bem. "Eu disse as palavras em voz alta. Eu precisava disso para ser assim. Eu acreditei. Afirmei-o, e eu não iria deixá-lo não ser verdade.

EMILY

Janeiro 1995

Eu vi como a minha menina caminhou em minha direção. Ela não estava perfeitamente equilibrada, mas ela estava caminhando. Algo que ela não deveria estar fazendo ainda. Os médicos disseram que ela iria se desenvolver mais tarde do que outras crianças de sua idade, mas ela caminhou com nove meses. Nada do que disseram que aconteceria com ela havia acontecido. Harlow era pequena para a idade dela, mas ela parecia saudável.

"Onde estão as minhas meninas?" A voz de Kiro explodiu por toda a casa, e Harlow começou a bater palmas ao som dela. Eu não tinha certeza que adorava quem mais, Kiro ou Harlow.

"Aí estão vocês", disse o Kiro, caminhando para o quarto e se abaixando para pegar Harlow como ela rebolando em direção a ele o mais rápido que podia. Ele pegou-a e beijou-a barriga, fazendo-a rir, como eles se sentou no sofá ao meu lado. "Olá, meu anjo", disse ele, beijando-me como se não tivesse me visto em uma semana.

"Daddadaddadda", Harlow começou a cantar, querendo sua atenção.

Rindo, eu quebrei o nosso beijo e sorri para nossa filha, que agora estava lançando beijos desleixados de boca aberta no rosto de seu pai.

"A vida é doce quando você pode vir para casa e ter esse tipo de amor", disse Kiro, enquanto beijava Harlow sob o pescoço, fazendo-a gritar de prazer.

"Eu acho que ela sentiu falta de você", eu disse, estendendo a mão para embrulhar um de seus cachos escuros ao redor do meu dedo. Ela tinha os cabelos sedosos.

"Eu senti falta dela, também. E eu senti falta de sua mãe. Eu sentia falta de sua momma uma foda de um lote. Eu não posso esperar para ter sua mãe nua depois. Eu tenho planos para sua bu- "Eu cobri a boca com a mão antes que ele pudesse continuar. Kiro pode ter sido o melhor pai do mundo, mas ele ainda se esqueceu de que xingando e falando sobre minhas partes íntimas não estavam bem na frente de Harlow.

Ele beliscou em meus dedos, e me mudei minha mão.

"Mantenha-a limpa", eu disse, sorrindo.

"Eu só perdi você", disse ele, com um beicinho que era para fazer tudo melhor.

"Eu perdi você, também. E hoje à noite podemos passar algum tempo juntos. "

Harlow colocou sua pequena mão no rosto de Kiro como eu tive, e ele fingiu morder os dedos, também, fazendo-a rir.

Na próxima semana, nós estaríamos mantendo Mase enquanto Mary Ann foi em sua lua de mel. Nós não poderia viajar ainda com Harlow, de modo iríamos perder o casamento, mas minha mãe estava indo para voar para fora e trazer Mase para ficar com

a gente. Eu estava ansiosa para ter-nos todos juntos como uma família. Mase tinha quase cinco anos agora, e eu nunca quis que ele acha que ele não se encaixava em nossa família. Eu amei aquele menino como se ele fosse meu.

"Eu vou ser mais necessitado, esta semana, uma vez que vamos ter dois filhos na próxima semana. Tendo Mase, também aqui, sempre nos mantém ocupados. E eu sinto falta da minha buc- "Eu cobri a boca de novo antes que ele pudesse dizer isso.

Harlow começou a bater palmas novamente. Nós tinha dito a palavra mágica: Mase. Ela amava seu irmão mais velho. Por sorte, ele retribuía o afeto. Quando ela era um bebê e frágil, que ele usou para cantar suas músicas e contar suas histórias como ele se sentou no chão ao lado de seu berço. Ele se preocupava com ela, e ele iria ligar e falar com Kiro e me muitas vezes para ver se ela estava bem.

Agora que ela foi capaz de jogar, ele deu-lhe a sua atenção quando ele estava aqui. E ela adorava.

"Eu disse Mase, não foi?" Kiro disse com um sorriso.

Eu balancei a cabeça. "Sim", eu respondi.

Harlow estava olhando ao redor da sala, como se em busca de Mase.

Eu ri e me inclinei para Kiro. "Eu amo você", eu disse a ele. Embora eu lhe tinha dito que já por duas vezes hoje. Uma vez que esta manhã na cama e, em seguida, novamente no telefone mais tarde.

"Eu te amo mais", respondeu ele, e beijou minha cabeça.

"Sempre te amo mais. "

Dezembro 2014

Em cada existência, acredito que cada alma é dada um companheiro. Não me interpretem mal, eu acho que uma pessoa pode se apaixonar mais de uma vez. Mas encontrar a sua alma gêmea é um assunto completamente diferente. Você não pode simplesmente amar essa pessoa, que você adora ele ou ela. Essa pessoa é o seu mundo. Sua razão de viver. A única coisa nesta vida que vai fazer tudo bem. Quando você encontrar a sua alma gêmea, você encontrou o seu propósito. Para o amor que uma pessoa. Para experimentar a vida com aquela pessoa.

Problema com tudo isso é o que acontece quando você perde a sua alma gêmea? Quando uma pessoa que você ama para a eternidade porra é tirado de você? Ela destrói você. Quebra-o. Toma um parte sua que nunca vai voltar. Ninguém pode te curar. Ninguém pode tomar o lugar de sua alma gêmea. Essa pessoa será para sempre a sua outra metade. O seu único e verdadeiro amor.

Minha vida começou difícil. Minha infância sugada. Mas eu fiz isso através dos tempos difíceis e consegui fazer o mundo acreditar que eu era uma estrela do rock. Eu estava perdido, mesmo que eu tivesse mais dinheiro do que qualquer pessoa precisa. Eu tinha fama que não muitas pessoas experimentam. Mas eu estava perdido.

Até Emily

Ela me mudou. Ela me mostrou a cor na vida. Ela me deu uma razão para amar esta vida que me foi dado. Ela amou-me de uma forma que ninguém nunca me amou. Emily é a minha alma gêmea.

Nesta vida e na próxima, ela será a única alma que me completa.

O dia que eu recebi o telefonema que ela tinha estado em um acidente de carro, eu não acho que eu conseguiria sobreviver. Como eu poderia sobreviver quando a mulher que eu estava destinado a passar minha vida como se fosse?

Foi-me dado um outro milagre. Ela se salvou. Através de cinco anos em coma, ela não parou de lutar. Seus olhos se abriram, e embora não haja uma vaga neles agora, onde a luz da minha Emmy costumava ser, ela está lá. Sua alma, com o coração, o jeito que ela me ama ainda estão dentro dela.

Por anos, desmorenei depois do acidente de Emily. Perdi o contato com a vida. Drogas e álcool se tornaram minha muleta. Minha filha foi criada pela mãe de minha esposa. Eu não era capaz de ser pai. Eu dificilmente seria tornando-me como um ser humano.

Agora, vinte anos mais tarde, eu me sento ao lado de minha esposa, sua mão suave, frágil na minha. Nós olhamos para o lago, e digo-lhe histórias do nosso passado. Gostaria de lembrar a ela o quanto eu a amo. E eu lembro-a que eu vou amá-la na

próxima vida, também. Ela pode não ser mais capaz de falar, e seu corpo pode não funcionar da maneira que fez uma vez, mas por dentro é a minha Emmy. Ela se lembra de todas as nossas aventuras juntos. Ela sabe que, para um curto período de tempo, nós tivemos tudo.

A batida na porta atrás de nós me faz sorrir. Eles estão aqui.

"Temos visitantes, Emmy. Nossa neta está aqui para nos ver. Você está pronta? Ela se parece tanto com Harlow uma vez fez. "

Eu posso ver o que eu acredito ser um sorriso tentando tocar seus lábios. Pressiono um beijo em sua bochecha e mantenho pressionado seu rosto em minhas mãos. Esta mulher é a minha salvação. Ela é minha âncora neste mundo. "Meu anjo", eu sussurro para ela, lembrando que ela é para mim. Então a porta se abre, e nossa filha anda na segurando um pequeno pacote rosa em seus braços.

SOBRE A AUTORA



Abbi Glines nasceu em Birmingham, Alabama. Morou na pequena cidade de Sumiton até os 18 anos, quando seguiu o namorado do colégio até a costa. Atualmente os dois moram com seus três filhos em Fairhope, Alabama. Autora de diversos livros da lista de mais vendidos do *The New York Times*, Abbi é viciada no Twitter ([@abbiglines](https://twitter.com/abbiglines)) e escreve regularmente no seu blog.

www.abbiglines.com



Mais Livros Digitais em

<http://starbooksdigital.blogspot.com.br>

{1} Silly goose: Quando alguém faz algo para fazer você rir, você o chama disso.

{2} I got the shot.